

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

João Pedro Sbardella 07411134
Gláucia Santos Gonçalves Körner 07411112

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância
Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

Treze Tílias

2011

Dedicamos este relatório á nossos familiares que acreditaram e nos apoiaram, aos professores que contribuíram para nossa formação e aos colegas que nos incentivaram na busca de novos conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições de ensino, que ao longo destes quatro anos caminharam junto conosco e abriram as portas para que pudéssemos realizar nossos trabalhos e estudos. Agradecemos também á nossos professores e tutores que nos orientaram na realização deste relatório, aos colegas pela amizade e companheirismo, a professora Juliana Sobotka Tiepo, que nos permitiu estagiar em suas turmas, a Mari Piaia, coordenadora do Pólo Verdes Vales de Treze Tílias, por nos auxiliar e incentivar nos trabalhos e aos nossos familiares pela compreensão nas horas em que se fazia necessário nossas ausências para as longas horas de estudo.

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

Jean Piaget

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	09
2.1 O PERFIL DA ESCOLA	09
2.2 O PERFIL DA TURMA.....	09
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	10
2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	10
2.4.1 A APLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS NA ESCOLA	11
2.4.2 O PLANO DE CURSO DE LE ESPANHOL	11
3. OS MANUAIS E O ENSINO DE LE.....	13
3.1. ANÁLISE DO MANUAL UTILIZADO NA ESCOLA OBSERVADA	13
4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	14
4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO.....	14
4.1.1. A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE OBSERVAÇÃO.....	14
4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR.....	15
4.2.1. RELATO DE OBSERVAÇÃO 1: FOCO NO PROFESSOR.....	15
4.2.2. RELATO DE OBSERVAÇÃO 2: FOCO NO ALUNO.....	15
4.2.3. RELATO DE OBSERVAÇÃO 3: FOCO NA LINGUAGEM.....	16
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....	17
5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA.....	17
5.2. REFLEXÃO TEÓRICA - CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA.....	17
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”.....	18
6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	18
6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS.....	18
6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO.....	19
6.3.1. OBSERVAÇÃO GLAUCIA S G KORNER 07411112.....	19
6.3.2. OBSERVAÇÃO JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134.....	19
7. A PRÁTICA DE ENSINO.....	21
7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO.....	21
7.2. PLANOS DE AULA.....	21

7.3. DIÁRIOS DE BORDO (GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER).....	96
7.3.1. ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DO MEU COLEGA (GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER).....	103
7.3.2. AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS MINHAS AULAS (GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER).....	105
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107
REFERÊNCIAS.....	108
ANEXOS.....	109
ANEXO I: I- FICHA DE FREQUÊNCIA.....	109
ANEXO II: III- ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA.....	115

1. INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2011, teve início nosso Estágio Supervisionado II, que foi realizado na escola Estadual Ruth Lebarbechon, localizada no centro da cidade de Água Doce, Santa Catarina, na turma da 6ª série, com a professora, Juliana Sobotka Tiepo, a princípio conhecemos as dependências escolares e a turma onde o estágio seria realizado.

A escola possui diversas salas para os alunos, que se deslocam de uma para a outra quando há troca de disciplinas, também há uma biblioteca e um laboratório de informática que pode ser usado durante o horário escolar, mesmo havendo esta disponibilidade de tecnologia para os estudos, percebemos que a escola ainda é muito carente em relação a materiais tanto para os professores planejarem e aplicarem suas aulas, quanto para os alunos. Percebemos que esta escola tem muito potencial para crescer e que seus alunos se trabalham e incentivados tem muito a descobrir e muito conhecimento já adquirido que pode ser usado em prol de todos.

Através deste relatório, procuraremos transmitir todos os passos seguidos em nossa trajetória de estagiários, onde comentaremos sobre as dificuldades e as alegrias encontradas no dia a dia de um futuro educador.

No item dois comentaremos sobre a escola e seus documentos oficiais, o perfil da escola, o perfil da turma, o perfil do professor observado, os documentos oficiais e o projeto político pedagógico da escola, a aplicação dos documentos na escola e sobre o plano de curso de LE espanhol.

No item três comentaremos sobre os manuais e o ensino de LE e faremos uma análise do manual utilizado na escola observada.

No item quatro comentaremos sobre o professor como pesquisador da prática, os instrumentos de observação, a construção de elaboração de roteiros de observação, os relatos de observação do professor pesquisador, relato de observação com foco no professor, relato de observação com foco no aluno, relato de observação com foco na linguagem.

No item cinco comentaremos sobre vivências docentes, apresentação do pôster na escola e uma reflexão teórica – crítica sobre a apresentação do pôster na escola.

No item seis comentaremos sobre o projeto de intervenção, relatório de resultados e relatório de observação de cada participante do grupo.

No item sete comentaremos sobre a prática de ensino e cronograma de ensino.

No item nove serão apresentadas as considerações finais deste relatório, seguindo o item 10 onde estarão as referências bibliográficas e o item 11 os anexos utilizados neste relatório.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

A escola tem como documento norteador o PPP, que foi elaborado no início do ano letivo contando com a colaboração dos pais, professores, alunos, APP, serventes e comunidade escolar, visando também uma melhor forma de condução e andamento da escola e membros que a compõem.

Para que fosse possível a elaboração deste documento serviram como norteadores a legislação vigente atualmente e a Secretaria da Educação do município e este está disponível para quaisquer consulta da população.

Esse acompanhamento é constante e diário, feito pela direção, professores, funcionários e alunos. Todos são responsáveis pelo bom andamento da escola, cada um fazendo sua parte, por exemplo: os alunos devem vir uniformizados à escola e os professores devem preparar diariamente suas aulas.

Por ser uma cidade onde são falados vários idiomas, o ensino de uma língua estrangeira é essencial, tendo em vista também a globalização de informações o ensino e aprendizagem da língua espanhola será um meio facilitador para a vivência dos alunos em sociedade.

2.1. O PERFIL DA ESCOLA

A escola Estadual Ruth Lebarbechon está localizada no centro da cidade de Água Doce e possui salas bem iluminadas e arejadas, pátio coberto e ao ar livre, tem a disposição dos alunos uma biblioteca, laboratório de informática, e alguns aparelhos áudio visuais como data show e aparelho de som. A biblioteca possui diversos livros de vários autores e gêneros, porém, não há livros que possam auxiliar os alunos na aprendizagem da língua espanhola.

Também percebemos que a escola possui recursos limitados, não existem livros ou apostilas para que sejam distribuídos entre os alunos e há uma cota para que o material seja impresso na escola, o que dificulta e atrasa o trabalho da professora e conseqüentemente compromete o ensino/aprendizagem.

2.2. O PERFIL DA TURMA

A turma escolhida para nosso estágio foi a 6ª série (sala 602), no período vespertino, com 21 alunos, tendo como professora de língua espanhola Juliana Sobotka Tiepo, muitos de seus alunos são da zona rural, dependem de ônibus para vir à escola, por isso dispõem de pouco tempo para o estudo extraclasse.

Os alunos são um pouco agitados, porém participativos, estão sempre dispostos quando solicitados pela professora para fazer alguma tarefa, são curiosos e ávidos pelo saber. Quando se trata da tarefa de casa, deixam a desejar, pois muitos ajudam seus pais nas tarefas diárias e usam esse artifício como desculpa para a não realização do dever de casa.

Após observarmos várias aulas percebemos que os alunos têm muito conhecimento, mas que este é pouco explorado na vivência, a começar em sala de aula, a língua usada nas aulas de língua estrangeira é comumente a língua materna, em poucos momentos o espanhol é usado e quando isto acontece geralmente é uma espécie deportunhol, o que pode dificultar e muitas vezes trazer dúvidas na hora de utilizar efetivamente este idioma.

2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

A professora Juliana Sobotka Tiepo é formada em português/espanhol e atualmente leciona na escola Estadual Ruth Lebarbechon, tendo uma carga horária de 50 horas semanais, atuando a dois anos nesta escola. Para preparar suas aulas a professora utiliza um livro destinado para cada série, observamos que ela está muito preocupada com o aprendizado dos alunos, estes não tem material didático à disposição e precisam copiar toda a matéria, assim a professora precisa articular bem suas aulas para poder passar todo o conteúdo de uma maneira que não seja monótona e que os alunos aprendam.

2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Aprender uma língua estrangeira se tornou de fundamental importância, o MERCOSUL, está tornando as fronteiras cada vez menores, e a necessidade de se aprender o espanhol é cada vez maior. Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) mostram o quanto é imprescindível ter uma educação com um embasamento teórico

para que os alunos sejam futuros cidadãos com uma percepção de sociedade e suas necessidades. Assim sendo a aprendizagem de uma segunda língua é essencial, porque abre inúmeras possibilidades ao aluno, aumentando seu conhecimento e conseqüentemente sua capacidade de discernimento, amplia seu léxico, organização e capacidade textual.

Tendo como norteadora a LDB (Lei de Diretrizes de Bases) onde, Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes; 2010 p. 24- 25, afirma que toda escola pública deve obrigatoriamente ter em sua grade curricular pelo menos uma língua estrangeira, e percebendo que o ensino/aprendizagem de uma segunda língua, neste caso o espanhol, somente trará ao aluno benefícios, o governo cada vez mais se conscientiza que investir na educação, é a melhor forma de garantir e moldar um futuro melhor.

Somos amparados pela lei nº. 11.161, de 5 de agosto de 2005, assinada pelo presidente da república, que garante que em até cinco anos todas as escolas deverão disponibilizar em sua grade curricular o ensino da língua espanhola, já que esta é falada em mais de 20 países e faz parte das principais provas de vestibulares do país.

2.4.1. A APLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS NA ESCOLA

O PPP da escola Estadual Ruth Lebarbechon contempla a língua espanhola não somente em sala de aula, mas visa também inserir seu uso no âmbito social. “A língua estrangeira não é simplesmente matéria escolar a ser aprendida, mas tem sua função educacional, e um dos seus papéis mais importantes o de expor os alunos a outra língua”. (PPP 2010, pg. 36)

Percebemos que o PPP está em constante aplicação, seja no modo de aplicar as regras estabelecidas para alunos, para professores e demais funcionários desta escola, quanto quando se refere aos benefícios que este se refere, como a participação dos pais em algumas decisões da escola.

2.4.2. O PLANO DE CURSO DE LE ESPANHOL

Na escola Estadual Ruth Lebarbechon, a professora Juliana Sobotka Tiepo, planeja suas aulas baseada nos assuntos estabelecidos por documentos da Secretaria da Educação. Durante as aulas são trabalhadas a oralidade, através de atividades onde englobam leitura, trabalhos e textos, também a socialização dos alunos com trabalhos

em grupo e apresentações, constantemente a gramática é estudada, através das leis gramaticais e até mesmo de atividades lúdicas.

3. OS MANUAIS E O ENSINO DE LE

O material utilizado pela professora Juliana Sobotka Tiepo é, “Español sin Fronteras”, volume 3, é a partir dele que ela formula as aulas que são aplicadas. Com a ajuda desse material é possível refletir sobre os métodos de aplicação dos meios de ensino de uma LE e se eles são eficazes em seu objetivo.

3.1. ANÁLISE DO MANUAL UTILIZADO NA ESCOLA OBSERVADA

Devido à falta de material didático para os alunos a professora formula suas aulas de maneira a facilitar a compreensão do conteúdo por parte dos alunos, e de maneira a tornar a aula agradável.

Os exercícios são realizados de maneiras a favorecer a comunicação de modo que esta possa ser utilizada no cotidiano do aluno, as atividades em grupo, para favorecer a socialização dos alunos e facilitar o uso da língua espanhola, são constantes, através de atividades diversas a professora procura trabalhar as quatro habilidades, ler, ouvir, falar e escrever.

O livro “Español sin Fronteras”, tráfextos, interpretações de textos, exercícios, atividades que podem ser realizadas individualmente ou em grupo. Percebemos que a memorização é amplamente favorecida, pois existem muitas atividades onde há a repetição do que foi aprendido, há trava línguas, palavras cruzadas, jogos de adivinhações, desenhos, e histórias.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

O professor é o mediador entre o conhecimento e o aluno, cabe a ele tornar esta árdua tarefa, em algo prazeroso, cativar o aluno, mostrar que a aprendizagem é uma maneira de conhecer o mundo em diferentes aspectos.

O ensino de uma LE tem suas vantagens, pois chama a atenção por ser diferente, conter matizes diferenciados da língua materna. Cabe ao professor observar os alunos e ver se o conhecimento está sendo adquirido e aplicado de maneira satisfatória, se os alunos estão aplicando o que aprenderam de maneira eficaz, tendo assim a condição de mudar seus meios de ensino, para alcançar seus objetivos.

4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

As aulas foram observadas e anotamos tudo o que acontecia, os conteúdos passados, como os alunos reagiam, quais as atitudes tomadas pela professora, como base a professora nos passou com antecedência os conteúdos que seriam passados e de que forma ela aplicaria em sala de aula.

4.1.1. A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE OBSERVAÇÃO

Para que nosso estágio tivesse sucesso formulamos algumas questões que nos serviram como norteadores neste processo, também tivemos a ajuda da tutora UFSC e das tutoras pólo, que nos orientaram quanto aos pontos a serem melhorados.

1- Como é o ambiente escolar? Em relação à direção, professores, alunos e funcionários.

2 – Quais as opções de língua estrangeira oferecidas pela escola?

3 – Como a língua estrangeira é vista pelos alunos e pela comunidade?

4 – Como é a estrutura física e didática que a escola dispõe aos alunos?

5 – Existe preocupação por parte da escola em manter seu corpo docente em constante atualização?

6 – Há a preocupação com o uso da língua estrangeira fora da escola?

7-Os professores se preocupam com os diferentes níveis de aprendizado e culturais dos alunos?

- 8–Qual o comportamento dos alunos em sala de aula?
- 9–Como são administradas as aulas?
- 10– Como os professores administram os conflitos existentes?

4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Através do estudo de nosso material didático percebemos que o professor pesquisador é aquele que está em constante evolução, enquanto ministra suas aulas, ele observa como os alunos estão reagindo, e se for necessário ajusta pontos, faz mudanças e até mesmo melhorias no modo de aplicar os conteúdos, assim o docente vai aprendendo com a prática, ou seja, aprende enquanto ensina.

4.2.1. RELATO DE OBSERVAÇÃO 1: FOCO NO PROFESSOR

Durante as aulas observadas percebemos que a professora Juliana Sobotka Tiepo, utiliza métodos ligados á teoria sóciointeracionista de Vygostky, suas atividades são diversificadas e prioriza a linguagem como troca social.

As aulas são ministradas com tranqüilidade, observando sempre se o aluno conseguiu compreender o conteúdo passado e incentivando para que este faça uso deste aprendizado em sala de aula e fora desta.

4.2.2. RELATO DE OBSERVAÇÃO 2: FOCO NO ALUNO

Os alunos da 6ª série (602) onde fizemos nossa observação, são participativos, estão sempre querendo saber coisas nossas referentes à LE, e fazem muitas comparações desta com a língua materna. Como o material que eles têm a disposição é limitado, dicionário, o meio que encontraram para enriquecer o conhecimento é a socialização do saber, eles comentam sobre o que aprenderam, expõe o que já conhecem, trabalham em grupo e assim vão caminhando junto na formação do saber, sempre tendo a orientação da professora, que observa e conduz seus alunos por caminhos que tornem mais fáceis a aquisição do conhecimento. Percebemos assim que os alunos aproveitam ao máximo a infra-estrutura humana e material a sua disposição

no ambiente escolar para o seu desenvolvimento social e profissional, se adaptando ao que lhes é oferecido de maneira criativa e enriquecedora.

4.2.3. RELATO DE OBSERVAÇÃO 3: FOCO NA LINGUAGEM

As aulas observadas são fontes de grande conhecimento e foi através delas que percebemos que a professora prioriza o diálogo em classe, favorecendo a interação aluno/professor, isso torna o filtro afetivo baixo, os alunos se sentem mais a vontade em sala de aula e conseqüentemente a assimilação do conteúdo e memorização da LE melhora.

Krashen, Long e Scarcella (1982) argumentam que os indivíduos que começam a aprender uma língua estrangeira no início da infância, por meio de um processo natural, alcançam uma proficiência maior na língua do que os indivíduos que começam a aprender uma língua estrangeira na fase adulta, visto que as aulas são ministradas a partir de uma linguagem simples e de fácil compreensão, com o uso intercalado da língua materna e do idioma estrangeiro (espanhol), e também de linguagem corporal, visual, oral e escrita, os alunos passam a gostar da LE, são incentivados constantemente visionando o futuro da pessoa que tem o conhecimento da língua espanhola na sociedade.

5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

A partir de nossas observações elaboramos um pôster, onde resumimos o que foi visto e algumas conclusões possíveis com o que foi observado até este momento. A apresentação foi realizada no Pólo Verdes Vales de Treze Tílias, foi convidada, a diretora Helga Feilstrecker, a orientadora da escola municipal Irmã Filomena Rabelo, e também estiveram presentes mais três professoras.

5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

A apresentação do pôster foi realizada no pólo da UFSC em Treze Tílias, na presença da diretora da escola municipal, a coordenadora da mesma e três professoras. Iniciamos a apresentação do mesmo explicando como foi feita sua elaboração, como foi o estágio observatório, quais nossos objetivos e quais nossas conclusões e reflexões a partir dele.

5.2. REFLEXÃO TEÓRICA - CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

A confecção do pôster foi a concretização do que observamos nas aulas e estavam ali expostos pontos positivos, tanto de alunos quanto do professor, explanação do modo de observação, pontos que podem ser melhorados para que o ensino/aprendizagem tenha mais sucesso, e conclusão formuladas até este momento da observação.

A apresentação foi feita para docentes, pessoas que tem uma vivência maior com alunos e o meio escolar, portanto ficamos nervosos, pois estávamos diante de pessoas muito experientes em sala de aula, porém, nossa preocupação se transformou em motivação, uma vez que as pessoas que nos assistiram se mostraram receptivas e interessadas em nosso trabalho. Com isso, acreditamos que esta apresentação foi mais um dos pontos positivos que vieram somar em nossa futura formação acadêmica.

Os convidados para a apresentação do pôster ficaram atentos a todas as informações passadas, fizeram anotações do que viram e ouviram, e no final fizeram uma avaliação referente à apresentação, conteúdo e explanação e posicionamento dos alunos frente ao assunto apresentado.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

Com base em aulas observadas, podemos perceber alguns pontos que poderiam ser melhorados para que o ensino/aprendizagem dos alunos fosse enriquecido. Mesmo tendo conhecimento que a oralidade é algo que necessita de mais de uma aula para ser trabalhado, resolvemos dar início ao nosso projeto no tema oralidade. Procuramos trabalhar a língua em uso durante as aulas, por percebermos que os alunos usavam comumente a língua materna e quando faziam uso do espanhol, este era mesclado com o português.

Percebendo a necessidade de incentivos para que a língua espanhola fosse mais usada em sala de aula, formulamos nosso projeto de intervenção a partir do uso de dicionário e jogos com palavras que possibilitassem a socialização dos alunos e conseqüentemente um diálogo natural, sem imposições, assim a linguagem e expressões fluem com mais facilidade, as dúvidas são esclarecidas e os alunos se tornam mais acessíveis para a LE.

6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

Com a delimitação dos pontos a serem melhorados em sala de aula, iniciamos nosso projeto de intervenção, tendo como objetivo principal a oralidade com foco na língua em uso na sala de aula.

O projeto visa tornar as aulas estimulantes e motivadoras, para que os alunos tenham em vista como é o uso da língua em questão, segundo Marcuschi (2001), *a oralidade seria uma prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob várias formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora: ela vai desde uma realização mais informal a mais formal nos vários contextos de uso* (2001, p. 21).

A partir das aulas observadas percebemos que era preciso incentivar os alunos a usarem a língua espanhola em sala de aula, para isso criamos atividades que prendessem a atenção destes e os fizessem utilizar constantemente a língua alvo.

6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS

A partir das aulas observadas e das aulas aplicadas percebemos que o professor precisa ter ciência de todo o conteúdo que está passando para a turma e estar atento ao

rendimento dos mesmos. Percebemos que é preciso que muitas vezes o professor adapte o conteúdo as condições que a escola possibilita e ao ritmo de aprendizagem dos alunos.

Percebemos a partir da execução de nosso projeto de intervenção que o potencial dos alunos é muito grande e cabe ao professor trabalhar e incentivar os alunos em classe. Vimos que atividades dinâmicas e que requerem a colaboração mútua são bem aceitas em sala de aula e o rendimento é maior e a língua espanhola é mais usada, pois o ambiente se torna descontraído.

Devido ao incentivo da professora quanto ao uso de dicionários em sala de aula, os alunos têm à disposição esta ferramenta e fazem constante uso do mesmo, aumentando assim o léxico e a capacidade textual.

6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Na etapa de aplicação do projeto de intervenção percebemos o quanto é difícil aplicar uma aula tendo alguém nos observando e tomando nota de tudo o que é realizado.

Percebemos que existem muitos itens que contam a favor do professor e alguns que o deixam um pouco retraído nesta etapa.

6.3.1. OBSERVAÇÃO GLAUCIA S G KORNER 07411112

Nesta observação e aplicando nosso projeto foi possível sentir como é atuar como docente, alguns problemas são constantes e o professor precisa ter jogo de cintura para poder aplicar o que está programado na grade curricular.

Percebi que há um tempo para que os conteúdos sejam aplicados, porém o ritmo de aprendizagem dos alunos nem sempre acompanha este cronograma, então cabe ao professor reformular conteúdos de maneira que não atrapalhe o andar da disciplina e de modo que todas as dúvidas dos alunos sejam sanadas.

6.3.2. OBSERVAÇÃO JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134

A aplicação do projeto de intervenção e a observação das aulas me possibilitaram aguçar o olhar e mudar alguns pontos de vista quanto à maneira de

ministrar uma aula. Percebi que em sala de aula as diferenças são muitas e cabe ao professor trabalhar isso de maneira a enriquecer as aulas.

Notei que os alunos seguem o conteúdo passado cada um no seu ritmo e que muitos já têm um conhecimento prévio do que estão estudando. Em alguns momentos é preciso que a professora adapte conteúdos e faça assimilações com o que os alunos convivem para que seu entendimento seja favorecido.

O projeto de intervenção favoreceu e foi uma forma de continuação ao que a professora já vinha aplicando em sala de aula, com ele frisamos pontos que percebemos que poderiam ser melhorados como o uso da língua espanhola em sala de aula, e percebi que os alunos são passíveis de mudanças ainda mais quando essas vêm para somar em seu futuro.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

Primeiro aprendemos como funciona tudo na teoria, segundo pensadores e pesquisadores, então partimos para o campo, somente nesse momento percebemos o quanto é difícil colocar em prática tudo o que foi aprendido. A resistência quanto á mudanças é muito grande, mas aos poucos a escola abre espaço para novos pensamentos e novas maneiras de ensinar.

7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

GRUPO JOÃO PEDRO SBARDELLA E GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER	ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH LEBARBECHON	PROFESSORA JULIANA SOBOTKA TIEPO	INICIO 22/09/2011 FIM 18/10/2011 *SEGUNDA 13:55 AS 14:40 *TERÇA 15:40 AS 16:25 E 16:25 AS 17:10 *QUINTA 13:55 AS 14:40 E 16:25 AS 17:10 *SEXTA 16:25 AS 17:10	CONTEÚDOS *HABLANDO DE LOS DEPORTES *LOS DEPORTES EN MI VIDA *EN LA PLAYA *ENTREVISTA CON ARANTXA SANCHEZ *UN DIA EN LA VIDA DE SANSÓN *LOS ANIMALES *LOS ANIMALES, EL MEDIO EN QUE VIVEN Y SUS CARACTERISTICAS *JUEGO LOS ANIMALES *HABLANDO POR TELÉFONO *DIÁLOGOS POR TELÉFONO	MATERIAL *INTERNET *ESPAÑOL SIN FRONTERAS
---	---	---	--	---	---

7.2. PLANOS DE AULA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR

DA SILVA

ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134

GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 À 13	Disciplina: Espanhol	Data: 19/09/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1. TEMA: Hablando de deportes

2. CONTEÚDO: Leitura e interpretação de texto

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir do texto e exercícios o professor ajudará os alunos a melhorar a pronúncia das palavras na língua espanhola e ampliar o léxico.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler fluentemente o texto em LE e interpretá-lo.

4. METODOLOGIA:

Será explicado aos alunos o que iremos estudar nesta aula, distribuirei o texto “La historia de los deportes”, do qual farei uma leitura prévia para todos, enquanto os alunos sublinham as palavras das quais tem dúvidas. Cada aluno lerá um trecho do texto e discutiremos quais os pontos a esclarecer. Sanadas as dúvidas, a turma será dividida em dois grupos, realizaremos um jogo de passa ou repassa com perguntas de interpretação do texto. Cada pergunta respondida corretamente valerá um ponto, ao final ganhará a equipe que somar mais pontos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário

Material impreso

Caderno

Lápiz

Borracha

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados durante a participação na aula, no trabalho em grupo e durante a leitura do texto.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

<http://www.chicosygrandes.com/historia-del-deporte/>

ANEXOS:

Texto:

La historia de los deportes

La historia de los deportes se remonta a miles de años atrás. Ya en el año 4000 a.C. se piensa que podían ser practicados por la sociedad china, ya que han sido encontrados diversos utensilios que llevan a pensar que realizaban diferentes tipos de deportes. También los hombres primitivos practicaban los deportes, no con herramientas, pero sí en sus tareas diarias; corrían para escapar de los animales superiores, luchaban contra sus enemigos y nadaban para desplazarse de un lugar a otro a través de los ríos.

También en el Antiguo Egipto se practicaban deportes como la natación y la pesca, para conseguir sobrevivir, pues no tenían muchas de las comodidades que fueron surgiendo. Las artes marciales comenzaron a expandirse en la zona de Persia.

Los primeros Juegos Olímpicos tuvieron lugar en el año 776 a.C. duraban únicamente seis días y constaban de pocas pruebas deportivas: combates, carreras hípicas y carreras atléticas entre los participantes. Aunque no fueran los actuales Juego Olímpicos, sí empezaban a tomar forma de lo que conocemos.

Ya en el siglo XIX se utilizaban las competiciones a modo de deporte y guerra entre los pueblos vecinos, en deportes que podrían considerarse en ambos sentidos, como son el tiro con arco o la esgrima. En Inglaterra, en cambio, surgieron deportes en los cuales no luchabas únicamente contra tu adversario, sino que también entraba en juego la lucha contra los medios naturales, como podían ser el agua o el viento, dando

lugar a deportes como las regatas o la vela, además de otros también actuales como el rugby.

A lo largo del siglo XX se fueron consolidando los deportes ya existentes hasta el momento, y se fue ampliando los tipos de deportes conocidos, como el fútbol, el waterpolo o el tenis de mesa.

Los primeros Juegos Olímpicos, tal y como los conocemos en la actualidad, tuvieron lugar en Grecia en el año 1892, en la pequeña ciudad de Olimpia. Se organizaban, como ahora, cada cuatro años, y en ellos se desarrollaban todas las prácticas deportivas conocidas hasta ese momento. Permitía enfrentar a gran diversidad de deportistas, que cada vez fueron creciendo y empezó a surgir los deportes profesionales a medida que se extendían las disciplinas y los deportes iban tomando popularidad en la sociedad.

Interpretación del texto:

1- ¿Cuáles eran los deportes practicados por los primitivos?

Corrían para escapar de los animales superiores, luchaban contra sus enemigos y nadaban para desplazarse de un lugar a otro a través de los ríos.

2- ¿Aproximadamente de qué fecha eran los objetos deportivos encontrados en la China?

Aproximadamente 4000 a.C.

3- ¿Qué deportes los antiguos egipcios practicaban?

En el Antiguo Egipto se practicaba deportes como la natación y la pesca, para conseguir sobrevivir.

4- ¿Qué modalidad deportiva fue creada en Persia?

Las artes marciales

5- ¿En qué año surgieron los primeros Juegos Olímpicos y cuantos días duraban?

Los primeros Juegos Olímpicos tuvieron lugar en el año 776 a.C. duraban únicamente seis días.

6- ¿Cuáles eran las pruebas deportivas practicadas?

Luchas, carreras hípicas y carreras atléticas.

7- ¿Cuáles eran las competiciones realizadas en el siglo XIX?

El tiro con arco o la esgrima.

8- ¿Cuáles eran los deportes en Inglaterra realizados al aire libre?

Las regatas o la vela, además de otros también actuales como el rugby.

9- ¿En qué siglo se consolidaron los deportes como los conocemos hoy?

A lo largo del siglo XX.

10- ¿Cuáles eran los deportes que se tornaron más conocidos a partir de este siglo?

El fútbol, el waterpolo y el tenis de mesa.

11- ¿Dónde y en qué año surgieron los Juegos Olímpicos como conocemos hoy?

En Grecia en el año 1892.

12- ¿En qué ciudad?

Olimpia.

13- ¿Ocurren a cada cuantos años?

A cada 4 años.

14- Mencione 4 deportes practicados en los Juegos Olímpicos.

Fútbol, natación, esgrima y carreras atléticas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 20/09/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Los deportes

2.CONTEÚDO: Leitura e entrevista com o colega

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: O professor possibilitará aos alunos o conhecimento “de los deportes”, em língua espanhola e como são pronunciados promoverá a socialização dos alunos em sala de aula.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de diferenciar os esportes, conseguirão reconhecê-los quando falados em espanhol e se socializará com os colegas mediante realização da tarefa.

4. METODOLOGIA:

Os alunos receberão um texto falando dos diferentes tipos de esporte, será feita a leitura prévia e posteriormente uma leitura coletiva e então serão esclarecidas as dúvidas

que surgirem. Os alunos se juntarão em duplas e receberão questões que serão usadas para entrevistar seu colega, posteriormente os alunos comentarão sobre as experiências dos colegas.

Será entregue uma ilustração na qual os alunos deverão encontrar seis modalidades de esportes e dizer quais são, finalmente será corrigida a atividade.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário
Material impresso
Caderno
Lápis
Borracha

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados em leitura e durante o trabalho em duplas.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J.Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 52, 53 e 54

ANEXOS:

Texto:

Los Deportes

Después del ajetreo de la semana, el merecido descanso. Hay quienes les gustan pasar el fin de semana en casa con toda la familia, oyendo una buena música o leyendo un libro. A otros les gusta más salir y estar al aire libre: en el campo e la playa.

Para quien no le gusta molestarse con los preparativos de un viaje o alejarse mucho de su casa, la mejor opción es el club, que tiene algo de campo y de playa y donde tiene muchos deportes también.

Los deportes se clasifican en:

1- Atletismo:

- a- El lanzamiento: de jabalina, de disco, de bala de peso, de martillo
- b- El salto: con pértiga, de altura, de longitud, triple.
- c- Las carreras: de velocidad, de maratón, de vallas u obstáculos, de relevos.

2- Gimnasia:

- a- La gimnasia acrobática
- b- La gimnasia con aparatos (anillas, paralelas, potro de saltón, barra fija, trampolín, cama elástica...)

3 – Deportes de pelota:

a- El baloncesto, el fútbol, el fútbol americano, el balonvolea, el balonmano, la pelota vasca, el tenis, el tenis de mesa, el polo y el golf.

4 – Deportes acuáticos:

a- La natación, la vela, el remo, la pesca o caza submarina, el buceo y el surf.

5- Otros deportes;

a- El automovilismo, el motociclismo, el ciclismo, el patinaje, la equitación, la aviación, el paracaidismo, el alpinismo (montañismo), la esgrima, el boxeo, las artes marciales, los bolos, la petanca, el tiro y la lucha libre.

Entrevista con el colega:

1- ¿Tú practicas algún deporte? ¿Cuál?

2- ¿En qué días y horarios los practicas?

3- ¿Qué deportes practicas en la escuela?

4- ¿Qué prefieres: el club, la playa o el campo?

5- De los deportes relacionados en el texto, ¿cuáles prefieres?

6- De los deportes relacionados en el texto, ¿cuáles no te gustan?

7- ¿Te gusta fútbol?

8- ¿Cuál es tu equipo de fútbol preferido?

9- ¿Tienes algún jugador que te gusta más?

10- ¿Sabes nadar?

11- ¿Te gustan las carreras?

12- ¿Ya has participado de alguna competición? ¿Cuál?

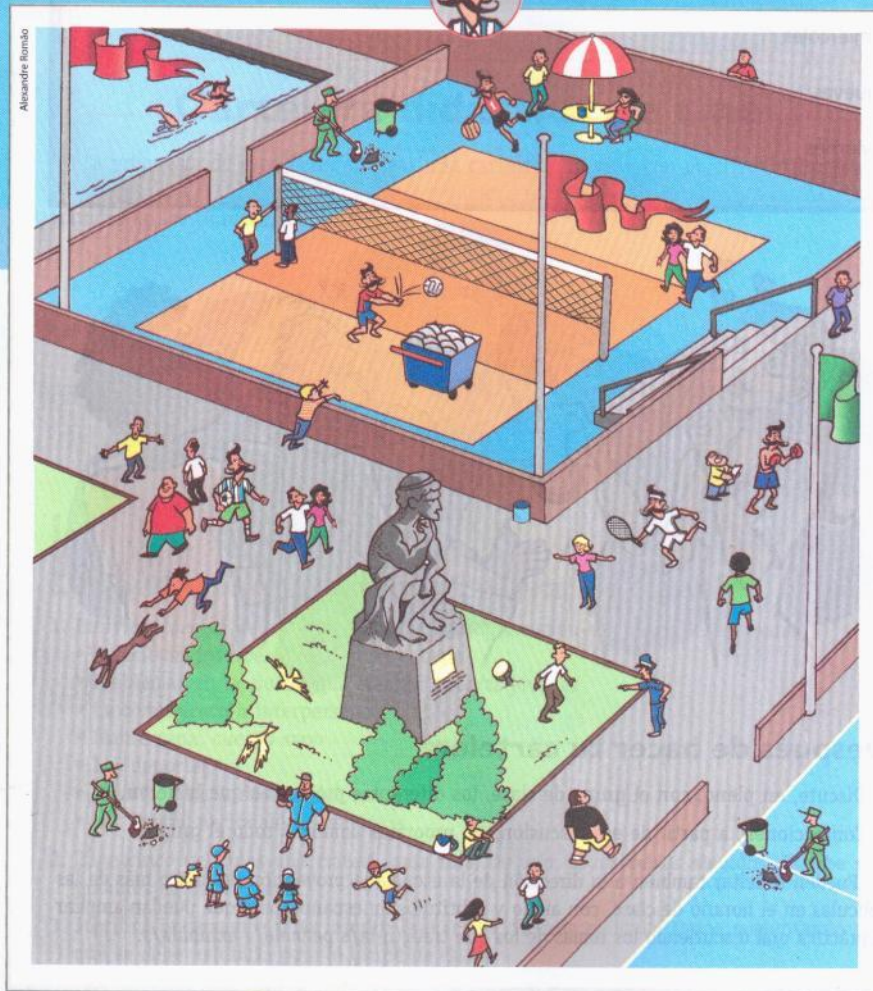
13- ¿Ya ganaste algún trofeo? ¿En qué competición?

Diviértete:

7

Diviértete

¿Dónde está don Deporte? Encuéntralo en seis lugares diferentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR VA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Los deportes em mi vida

2.CONTEÚDO: Criação de texto coletivo.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:A partir da realização do texto o professor ajudará os alunos á trabalharem em grupo, sincronizando idéias e respeitando a posição dos demais, ajudará a conhecer novas palavras e como são pronunciadas na língua espanhola.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes trabalhar em grupo criando um texto na língua espanhola, sendo capazes de conhecer e mostrar qual sua predileção quanto aos esportes.

4. METODOLOGIA:

No inicio da aula será explicado aos alunos como a atividade será realizada. Cada aluno receberá uma folha com frases separadas por 2 cm uma embaixo da outra.

Cada aluno completa a frase, dobra a folha para ninguém ler e entrega para o colega que está sentado atrás, até completar a história. No fim o papel fica como um leque fechado que deverá ser aberto para ler a história.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário

Folhas

Lápis

Borracha

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita de acordo com a participação na realização do texto.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J.Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

ANEXOS:

1-Los deportes son muy importantes en mi vida porque....

2-me gusta mucho practicar....

3-a mi padre le gusta...

4-Mi deportista favorito es...

5- Tengo una pelota para jugar al...

6- A las chicas les gusta más practicar...

7- El deporte hace bien a la salud porque...

8- Pero en verdad prefiero...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 26/09/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

4. TEMA: Em La playa

5. CONTEÚDO: Leitura, interpretação de texto e pesquisa no dicionário

6. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir do texto, interpretação e uso do dicionário o professor ajudará os alunos a melhorar a pronúncia das palavras na língua espanhola e ampliar o léxico.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler o texto em língua espanhola, interpretá-lo e conhecer objetos e coisas que podem ser encontradas na praia.

4. METODOLOGIA:

Será entregue aos alunos o texto “Em laplaya”, será feita uma leitura prévia do mesmo, seguida de uma leitura coletiva e esclarecimento das dúvidas que surgirem.

Em seguida os alunos realizaram o exercício de verdadeiro ou falso, será feita a correção deste e em seguida em trios, com o uso do dicionário os alunos irão procurar como se denominam as coisas que podemos encontrar em uma praia, por exemplo: areia, guarda-sol, biquíni, balde e outros. Ao término da atividade cada grupo fará a leitura para os demais colegas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário
Material impresso
Caderno
Lápis
Borracha

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita de acordo com a participação em grupo, a partir da leitura e realização dos exercícios.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J.Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 55 e 56

ANEXOS:

Texto:

En la playa

La natación es el rey de los deportes, pero nadar en el mar es algo que lo hace doblemente beneficioso.

En primer lugar, la natación es uno de los pocos deportes completos que hay, hace trabajar todos los músculos del cuerpo y no sólo una parte.

En segundo lugar, el contacto con el agua añade todas las ventajas de un masaje acuático o hidroterapia: mejora la circulación, eliminación de toxinas, aumento de la tonicidad muscular, aumento de la firmeza cutánea y mejora del estado de la piel.

En tercer lugar, la composición del agua de mar añade otra ventaja: los minerales y elementos nutritivos que lleva disueltos se absorben por la piel y ejercen un estupendo efecto remineralizante y tónico general, que se notará incluso en una mayor resistencia a acatarrarse en invierno.

Un detalle importante en el clima marino es que en él suele bajar la tensión y que los baños de mar producen sed. El remedio a ambas las cosas es tomar un mínimo de litro y medio de agua mineral al día. El agua hace subir la tensión máxima y tomada en ayunas o entre horas evita los golpes de fatiga.

Entonces, sacude la pereza, baja pronto a la playa, haz ejercicio y aprovecha al máximo.

Ejercicio:

- 1- Ahora rellena los huecos con V (verdadero) o F (falso):
 - a- (F) La natación es el único deporte completo.
 - b- (V) La natación tiene una gran capacidad de moldear el cuerpo.
 - c- (F) El masaje acuático mejora la circulación porque hace trabajar sólo una parte de cuerpo.
 - d- (V) Practicando natación se nota una mayor resistencia física para enfrentar el invierno.
 - e- (F) Dando largos paseo por la playa se hinchan los pies.
 - f- (V) Una de las ventajas de veraneo en la playa es ofrecer libertad a los pies.
 - g- (V) El clima marino suele bajar la tensión, y los baños de mar producen sed.
 - h- (F) El remedio a ambas las cosas es tomar un mínimo de medio litro de agua mineral al día.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 27/09/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

7. TEMA: En La playa

8. CONTEÚDO: Elaboração de um diálogo

9. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir da elaboração do diálogo e uso do dicionário o professor ajudará os alunos a ampliar o léxico, treinar a escrita e através da apresentação para a turma, treinar a leitura.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler o texto em língua espanhola, encontrar palavras usando o dicionário e realizar o trabalho em grupo.

4. METODOLOGIA:

Os alunos deverão se juntar em duplas e elaborar um diálogo sobre três amigos que resolvem ir para a praia, este deverá ter um narrador e três

amigos viverão um dia de aventura na praia. Depois de pronto os alunos apresentarão para a turma toda e ao fim da aula os diálogos serão recolhidos para correção.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita através da participação em grupo e pela correção dos diálogos recolhidos.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

ANEXOS:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 6

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1. TEMA: Entrevista com Arantxa Sánchez
2. CONTEÚDO: Entrevista com Arantxa Sánchez e jogo sopa de letras.
3. OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral: Através do áudio da entrevista de Arantxa Sánchez, os alunos conhecerão a pronúncia correta das palavras em língua espanhola, a partir da leitura da entrevista o professor ajudará os alunos a ampliar o léxico e possibilitará o treino da leitura.
 - 3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler e compreender o texto em língua espanhola.
4. METODOLOGIA: Os alunos receberão um texto com a entrevista da tenista Arantxa Sánchez para acompanharem enquanto ouvem o áudio da entrevista, será feita a leitura e sanadas as dúvidas que surgirem. Após

receberão um jogo sopa de letras referentes a palavras que se encontram no texto, com a atividade realizada será feita a correção da mesma.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pela cooperação, comportamento e atividade realizada.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, pág. 63

Revista Diez Minutos, nº 2133. Madrid, Editorial Gráficas Espejo, 1992.
P.80

ANEXOS:

Texto:

Entrevista con Arantxa Sánchez

Arantxa Sánchez es una de las grandes figuras del tenis femenino mundial. Sus grandes triunfos están presentes en la mente de todos y cada uno de los aficionados al deporte de la raqueta. Pero, como ocurre en cualquier competición deportiva, no siempre consigue ganar. En el caso de Arantxa, cuando el triunfo se le resiste, la joven tenista no desanima. Al contrario, sigue preparándose a fondo para conseguir su gran objetivo profesional: llegar a ser la número uno del tenis mundial.

Lee la entrevista que ella ha dado a una revista:

- **Arantxa, ¿realmente el tenis es un deporte tan duro como se dice?**

R- Es durísimo. Además, se debe tener una gran vocación para poder aguantar el ritmo que te imponen las competiciones.

- **¿Cuántas horas del día dedicas a entrenarte?**

R- Entre cinco y seis, además de las dos horas que dedico para hacer ejercicios físicos.

- **¿Compensa tanto sacrificio?**

R- A mí, por lo menos, sí me compensa.

- **¿Te queda tiempo para enamorarte?**

R- De momento, me resulta muy difícil, ya que ni siquiera tengo tiempo para alternar con los amigos y mucho menos para elegir partido.

Encuentre en la sopa de letras las palabras abajo:

Arantxa, sacrificio, tenis, deporte, entrevista, raqueta, Sánchez, joven, triunfo.

DEPORTEAAFKOMLHCN
RHLSANCHEZOGRTWYN
ALFJYEVKRGXZTENISP
QDSSACRIFICIOKBEFQA
EÇPOEAPMARANTXAÇÇZ
TENTREVISTAMBRTFWY
AMWTRIUNFOUREEWQAS
LÇPHVDSAJOVENLLSACV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 7

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 03/10/2011
Professor (a): GlauCIA Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

- 1.TEMA: Leitura e seminário sobre animais.
- 2.CONTEÚDO: Leitura do texto “Um dia em la vida de Sansón”, treino da oralidade com um trava língua, uso da LE durante um seminário.
- 3.OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral:A partir da leitura do texto o professor ajudará o aluno a treinar o uso do léxico, a partir do trava línguas o professor possibilitará ao aluno o treino da oralidade e com o seminário o professor possibilitará ao aluno o uso correto das palavras aprendidas.
 - 3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler e entender o texto apresentado e debater sobre os animais e como são tratados, desenvolvendo sua criatividade.
4. METODOLOGIA:

O professor explicará aos alunos como será a aula, então será entregue o texto “Um día en la vida de Sansón”, haverá uma leitura prévia e depois cada aluno irá ler um trecho do texto, serão sanadas as dúvidas que surgirem. Os alunos receberão um trava línguas, poderão estudar por 5 minutos e então falar para a turma. Posteriormente será feito um círculo e iniciaremos um seminário, onde serão debatidos vários assuntos referentes aos animais: como os animais são tratados, quem tem animal em casa, o que acham das leis que existem em defesa dos animais entre outros.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pela criatividade nas atividades propostas, na leitura e na oralidade.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996 pág. 65

Villafañe, Javier. Cuentos para compartir. Buenos Aires, Ediciones Instituto Movilizador de Fondos Cooperativos, 1993. pág.71

ANEXOS:

Texto:

Un día en la vida de Sansón

Una tarde de verano un chico se detuvo frente a la verja y se quedó mirando los perales. Se le hacía agua la boca. Don Tomás, el dueño de la quinta, había salido.

El chico se acercó a la verja y llamó al perro como si fueran viejos amigos:

- Sansón... Sansón...

El perro ladró. Escuchó su nombre y miró al niño que sin ningún temor le sonreía. Y pensó: “Tendrá sed, tendrá ganas de comer peras. ¿Qué son para Don Tomás cinco o seis peras a menos? Nada. Don Tomás es rico.”

- Sansón... Sansón...

Nunca lo llamaron con tanto cariño. Don Tomás, con quien vivía desde que era cachorro, pasaba a su lado sin mirarlo. Jamás se detuvo para hacerle una caricia.

- Sansón... Sansón...

Y el perro movió la cola. El niño pasó una mano por entre los alambres y le acarició el lomo. El niño saltó la verja

Sansón le recibió dando muestras de alegría. Jugaron. El niño lo abrazó y le apretó la cabeza contra el pecho. Le ponía la mano en la boca.

Sansón era feliz jugando con su amigo. Fue el día más feliz de su vida.

El niño arrancó las peras, se despidió de Sansón, saltó la verja y cruzó la calle corriendo.

Y Don Tomás llega, cuenta las peras y ve que le faltan las peras más grandes y sabrosas. Y Don Tomás llama a Sansón y lo castiga, dándole bastonazos. Y después lo echa.

Y Sansón, después de haber corrido un largo trecho, se tendió en el suelo. Puso la cabeza sobre las manos cruzadas y durmió. Durmió feliz. No estará nunca más solo. Lo acompañará siempre el recuerdo de una tarde de verano cuando dio todo lo que podía dar.

Trabalenguas:

El perrito de Rita me irrita.

Si el perrito de Rita te irrita, cambia el perrito por una perrita.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 8

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 04/10/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Los animales

2.CONTEÚDO: Os diferentes tipos de animais e exercícios

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:A partir da leitura do texto o professor ajudará o aluno a treinar o uso do léxico referente aos animais e suas característica, com os exercícios facilitará aos alunos a fixação do conteúdo aprendido.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes diferenciar e saber as características dos animais.

4. METODOLOGIA:

Os alunos receberão um texto que fala sobre os animais existentes no planeta e o meio em que vivem, após a leitura haverá um pequeno

seminário onde serão expostos os conhecimentos que os alunos tem dos animais e algumas experiências no convívio com os mesmos.

Em seguida serão entregues exercícios referentes ao conteúdo estudado e debatido, este será recolhido para avaliação.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a partir da leitura do texto, da participação no seminário e na realização dos exercícios.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996. Págs.. 66,67,68

ANEXOS:

Texto:

Los animales

¿Eres capaz de decir cuántos seres vivos existen en la Tierra?

Claro que no. Imagínate cuántos animales y plantas hay en el suelo, en el agua y en aire. ¡Piensa como son distintos!

Vamos a conocer algunos animales:

Animales de la tierra:

El perro, la vaca, el gato, la gallina, el caballo, la jirafa, el elefante, el león, el tigre, el canguro, el camello, el lobo, el puerco espín, el hipopótamo, el chimpancé, el macaco (mono).

Animales del aire:

El tucán, el avestruz, el pelicano, el pato, el loro, el colibrí, la garza, el canario, el bienteveo, el cisne, el ganso, el pingüino.

Animales del agua:

El caracol, el cocodrilo, la langosta, el cangrejo, la tortuga, la foca, la estrella de mar, la culebra.

Ejercicio:

A- Relaciona las características a cada animal:

- | | |
|--|-------------------|
| 1- El mayor mamífero de agua | (15) el delfín |
| 2- El mejor amigo del hombre | (11) el conejo |
| 3- La menor ave que existe. | (9) la jirafa |
| 4- Ayuda al hombre en el campo | (13) el pavo real |
| 5- Con su leche nos alimenta | (14) la paloma |
| 6- Enemigo número uno del perro | (1) la ballena |
| 7- El rey de los animales | (4) el caballo |
| 8- Imita la voz humana | (5) la vaca |
| 9- Tiene el pescuezo muy largo | (7) el león |
| 10- Anda con su cachorro en la bolsa | (6) el gato |
| 11- Tiene la fama de comer zanahoria | (12) el cerdo |
| 12- Su rabo se parece con un sacacorchos | (2) el perro |
| 13- Sus plumas son muy preciadas | (3) el colibrí |
| 14- Es considerada el símbolo de la paz | (10) el canguro |
| 15- Es un artista en los parques acuáticos | (8) el loro |

B- Relaciona cada animal con el sonido que produce:

- | | |
|-------------|--------------|
| 1- gato | (11) cacarea |
| 2- perro | (9) bala |
| 3- pájaro | (5) muge |
| 4- caballo | (10) arrulla |
| 5- vaca | (6) ruge |
| 6- león | (7) croa |
| 7- rana | (2) ladra |
| 8- pollito | (4) relincha |
| 9- oveja | (1) maúlla |
| 10- paloma | (8) pía |
| 11- gallina | (3) canta |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
 PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
 SILVA
 ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
 GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 9

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 06/10/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Los animales, el medio en que viven y sus características

2.CONTEÚDO: Os animais, meio onde vive e suas características

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:A partir da leitura do texto o professor ajudará o aluno a conhecer os animais, o meio em que vivem e suas característica, a partir dos exercícios facilitará a aquisição e memorização do conteúdo estudado.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes diferenciar os animais por suas características e seu habitat. Serão capazes de realizar o exercício aplicado, mostrando que o conteúdo exposto foi assimilado.

4. METODOLOGIA:

Será entregue aos alunos um texto sobre os animais, suas características, habitat e alimentação, será feita a leitura, esclarecimento das dúvidas e exposição de comentários referentes ao tema estudado.

Posteriormente será realizado um exercício referente ao assunto. O professor recolherá o exercício pronto e distribuirá para cada aluno um exercício do colega, será feita a correção em grupo, será um modo dos alunos perceberem onde se encontram os erros e dúvidas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação será a partir da leitura, participação em sala de aula em comentários e realização dos exercícios.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

<http://www.educar.org/ecologia/naturaleza/animales.asp>

http://www.juntadeandalucia.es/averroes/recursos_informaticos/concurso2001/accesit_3/cuestion.htm

ANEXOS:

Texto:

Los animales, el medio en que viven y sus características

Hace muchísimos años aparecen los animales en la tierra, se cree que primero surgieron los unicelulares, luego los invertebrados, más adelante los peces, después los reptiles (acuáticos, terrestres y voladores), los dinosaurios de los que se han hallado restos en tantos lugares.

De la evolución de los reptiles surgieron los batracios, las aves, y posteriormente los mamíferos, cuyo eslabón más alto del reino animal es el hombre.

La forma de alimentarse, lo que comen hace que podamos clasificarlos en: herbívoro, carnívoro y omnívoro. Según el alimento que se consume se establecen unas relaciones y a estas relaciones de alimentación es lo que se llama cadena alimentaria.

Los animales viven en todos los lugares de nuestro planeta, desde los sitios más fríos en donde los hielos nunca desaparecen, como el oso polar y los pingüinos. Las ciudades, con sus ruidos, su contaminación atmosférica acogen a multitud de animales: palomas, gorriones, ratas,....

El calor, la escasez de agua y la falta de vegetación no evitan la vida. Los animales se adaptan a los medios más adversos. Los **camellos** y los dromedarios son un ejemplo.

Todos los animales están adaptados a su medio ambiente, en el que encuentran el **alimento** y la morada que necesitan. Si se llevan a otros lugares pueden morir rápidamente. El oso polar de piel muy espesa, no sobreviviría en el desierto.

Los animales deben construirse unas casas para poder vivir en los diferentes medios. Los conejos construyen madrigueras, las cigüeñas nidos. Otros animales buscan lugares para refugiarse que la naturaleza les ofrece: huecos de los árboles, cuevas, agujeros del terreno: murciélagos, ardillas, zorros,... Las cigüeñas construyen sus nidos en las torres de los campanarios de las iglesias, y en los tejados y torres de altos edificios de nuestros pueblos.

Para que exista esa relación utilizan los movimientos. Se desplazan para buscar comida, para huir de los peligros, para jugar entre ellos, pero esos desplazamientos no son iguales. Hay animales que vuelan como los gorriones, águilas, palomas,... muchos nada, otros corren, como los caballos, los lobos,... serpientes, culebras reptan, arrastran su cuerpo y con ágiles movimientos se trasladan.

Los animales tienen patas, alas, aletas para **correr**, volar o nadar.

Algunos animales realizan grandes viajes por tierra, mar y aire. Las cigüeñas, las ballenas, las tortugas marinas, los salmones recorren miles de kilómetros. A estos largos viajes que realizan los animales se llaman migraciones, y los realizan para buscar las condiciones idóneas para la reproducción y en búsqueda de **alimento**. Los gansos que viven en América del **Norte** son otro ejemplo.

Ejercicios:

Completa:

El elefante es.....MAMIFERO

El águila es.....AVE

La rana es.....ANFIBIO

El delfín es.....PEZ

El tiburón es.....PEZ

Responda:

1- ¿Lo que son animales carnívoros?

2- ¿Lo que son animales herbívoros?

3- ¿Qué es cadena alimentaria?

4- Los viajes largos que realizan los animales para buscar mejores condiciones de vida, para buscar alimento o para reproducirse se llaman:

5- ¿Por qué los animales se desplazan?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 10/10/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1. TEMA: Juego los animales, el medio en que viven y sus características

2. CONTEÚDO: Os animais, meio onde vive e suas características

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir da realização do jogo o professor possibilitará ao aluno maneiras de expressar o conhecimento adquirido e criatividade em relação aos animais, o meio em que vivem e suas características também mostrará as vantagens do trabalho em grupo para que a tarefa seja melhor executada.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de realizar o exercício aplicado trabalhando em grupo, conseguirão expor sua criatividade através da atividade proposta.

4. METODOLOGIA:

A turma será dividida em duas equipes, então será realizado um jogo referente ao conteúdo sobre animais estudado nas aulas anteriores.

O professor explicará como será a atividade. Em uma caixa estarão os nomes de vários animais e em outra uma pergunta, um aluno de uma equipe vai sortear um animal e outro da outra equipe uma pergunta, irão ler em voz alta, as equipes terão 15 segundos para discutir e escolher um integrante para ir até a lousa e responder a questão sorteada. Cada resposta certa vale um ponto, ganhará a equipe que somar mais pontos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Caixa

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados desde o início da aula, enquanto o professor explica a atividade e durante a realização da mesma, se colabora com o grupo, se tem conhecimento das questões apresentadas e se tem bom comportamento para que a atividade transcorra bem.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
 PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
 SILVA
 ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
 GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

<p>Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13</p>	<p>Disciplina: Espanhol</p>	<p>Data: 11/10/2011</p>
<p>Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner</p>		<p>Duração da aula: 45 Min.</p>

1.TEMA: Hablando por Teléfono

2.CONTEÚDO: Texto, interpretação de texto e elaboração de um diálogo.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:A partir da realização das atividades o professor possibilitará ao aluno maneiras de expressar a criatividade, utilizar o léxico aprendido, treinar a leitura e a oralidade.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes se expressar fluente e corretamente durante um diálogo em uma ligação telefônica.

4. METODOLOGIA:

Os alunos receberão o texto “Hablando por Teléfono” e após leitura e sanar as dúvidas eles responderão algumas questões de interpretação de texto, estas serão recolhidas para correção valendo um ponto.

Em seguida em duplas elaborarão um diálogo por telefone entre dois amigos distantes que não se encontram há muito tempo, o diálogo se não concluído poderão fazê-lo na próxima aula.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Caderno

Lápis

Borracha

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados durante a leitura e através do diálogo elaborado.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 79 e 80

Artés, José Siles. Historias para conversar- nivel medio. Madrid, Sociedad General Española de Librería, 1987. Pág. 44

ANEXOS:

Texto:

Hablado por Teléfono

- ¡Diga!
- ¿Cuchi?
- Sí. ¿Quién es?
- ¿No te acuerdas? Soy Pancho.
- No caigo.
- Nos conocimos en la discoteca Sandokan el domingo pasado.
- ¡Ah! Tú eres un chico alto con peluca azul y pendientes, ¿no?
- No, yo soy pequeño y llevo la cabeza totalmente afeitada.
- ¡Ah sí, ya me acuerdo!
- Mira, guapa, tengo dos entradas para un festival de “pop” mañana por la noche. ¿Vienes conmigo?
- No, no puedo, mañana salgo con Peri.
- Bueno, ¿vamos al cine pasado mañana?
- Pasado mañana voy al cine con Sebas.
- ¿qué días tienes libres?

- Pues verás: el martes salgo con Juan Esteban, el miércoles estoy invitada a una boda, el jueves me lleva Charles a un recital de guitarra, el viernes voy a patinar con Sevi y el sábado..., no estoy segura, no me acuerdo bien.
- ¿Te gustaría venir a mí fiesta de cumpleaños el sábado?
- ¡Ah, no, ahora me acuerdo! ¡El sábado lo tengo reservado para mi novio!

Ejercicio:

Responde a las preguntas:

1- ¿Quién telefonea a Cuchi?

Pancho

2- ¿Cómo Cuchi atiende el teléfono?

¡Diga!

3- ¿Cuchi se acuerda de Pancho? ¿Qué le contesta?

No se acuerda y le contesta “No caigo”

4- ¿Dónde y cuándo se conocieron?

En la discoteca Sadokan el domingo anterior.

5- Pancho quiere invitar a Cuchi a un festival. ¿Qué le dice?

“Mira guapa, tengo dos entradas para un festival “pop” maña por la noche.

¿Vienes conmigo?

6- ¿Cómo es Pancho?

Un chico pequeño y lleva la cabeza totalmente afeitada

7- ¿Acepta Cuchi la invitación de Pancho? ¿Por qué?

No acepta porque va a salir con Peri.

8- ¿Se conforma Pancho con la respuesta? ¿Qué le dice?

No, no se conforma. “Bueno, ¿vamos al cine pasado mañana?”

9- ¿Cómo está la agenda de Cuchi?

El martes sale con Juan Esteban, el miércoles está invitada a una boda, el jueves va a un recital de guitarra con Charles, el viernes va a patinar con Sevi.

10- ¿Qué tiene que hacer el sábado?

Lo tiene reservado para su novio.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
 PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
 SILVA
 ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
 GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 601 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professor (a): Glaucia Santos Gonçalves Körner		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Hablando al teléfono

2.CONTEÚDO: Diálogos por telefone

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Com a apresentação dos diálogos o professor possibilitará ao aluno diferentes maneiras de utilizar o léxico estudado, treinar a leitura, oralidade e a socialização.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes utilizar corretamente o léxico aprendido, trabalhar em grupo e expressar sua criatividade.

4. METODOLOGIA:

Os alunos receberão diálogos em situações que ocorrem em ligações telefônicas. Em duplas irão treinar para depois apresentarem para a turma.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Caderno
Lápiz
Borracha
Lousa
Giz

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pela criatividade na apresentação e pela oralidade.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 81, 82 e 83

ANEXOS:

Situaciones al teléfono:

1- Mari intenta hacer una llamada:

MARI – Telefonista, me gustaría hacer una conferencia a cobro revertido con París. Mi nombre es Mari y deseo hablar con Carmen. El número de su teléfono es el 2 74 56 78 (dos, setenta y cuatro, cincuenta y seis, setenta y ocho.

TELEFONISTA – Todas las líneas están ocupadas. Hay que esperar tono para marcar. ¿Va a esperar?

MARI – No, gracias. Llamaré más tarde.

2- Vicente telefona a Rafael en la oficina:

SEÑORA - ¿Diga?

VICENTE – Por favor, ¿con quién hablo?

SEÑORA - ¿Con quién desea hablar?

VICENTE – Con Rafael.

SEÑORA – Lo siento, se ha equivocado. Aquí no hay nadie con ese nombre.

VICENTE – Perdóneme.

SEÑORA – No tiene importancia.

3- Lucas telefona a Carolina:

SEÑOR - ¿Sí? ¡Diga!

LUCAS - ¿Está Carolina, por favor?

SEÑOR - ¿Da parte de quién?

LUCAS – Soy Lucas, un amigo de la escuela.

SEÑOR – Un momento por favor. No sé si está.

CAROLINA - ¡Hola! ¿Cómo estás, Lucas?

LUCAS - ¿Carolina? No te oigo bien. ¡Hay interferencia! Voy a colgar. Te llamaré otra vez.

4- Rosita y Marta hablan por teléfono:

ROSITA - ¿Sí?

MARTA - ¿Rosita? Soy yo: Marta. ¿Cómo estás?

ROSITA – Fatal.

MARTA - ¡Duermes poco y trabajas demasiado! Estás muy estropeada. Tienes que cuidar de...

ROSITA – Mira tú, ¡te empeñas en decime lo que tengo que hacer!

MARTA – Necesitas descansar. Mira, el próximo jueves con el festivo haremos puente y vamos a la playa. ¿Por qué no vienes con nosotros?

ROSITA – No, gracias. Estoy a gusto aquí. Además no tengo dinero...

MARTA - ¿Por qué no se lo pides a tu padre?

ROSITA – Mi padre es muy gracioso. Me deja salir y no me da dinero...

MARTA – Raúl insiste en que vengas. Él ha dicho que sin ti la playa no tendría atractivo y que...

ROSITA - ¿Raúl? No caigo... ¡Ah! ¿Aquél tío que sólo dice piropos? No, gracias. ¡Adiós!

MARTA - ¡Dios mío! Qué mal humor...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 19/09/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

10. TEMA: Hablando de deportes
11. CONTEÚDO: Leitura e interpretação de exercício
12. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir do texto e aplicação de exercícios o professor ajudará os alunos a melhorar a pronúncia das palavras na língua espanhola e ampliar o léxico e melhorar a fixação do conteúdo aprendido.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler corretamente o texto e interpretá-lo e memorizar facilmente o conteúdo apresentado.

4. METODOLOGIA:

Será explicado aos alunos o que iremos estudar nesta aula, distribuirei o texto “La historia de los deportes”, do qual farei uma leitura prévia para todos, enquanto os

alunos sublinham as palavras das quais tem dúvidas. Sanadas as dúvidas, a turma será dividida em duplas e será realizado o exercício de verdadeiro ou falso, será feita a correção oralmente para que todos possam acompanhar.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário

Material impresso

Caderno

Lápis

Borracha

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados durante a participação na aula e durante a participação da atividade.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

<http://www.chicosygrandes.com/historia-del-deporte/>

ANEXOS:

Texto:

La historia de los deportes

La historia de los deportes se remonta a miles de años atrás. Ya en el año 4000 a.C. se piensa que podían ser practicados por la sociedad china, ya que han sido encontrados diversos utensilios que llevan a pensar que realizaban diferentes tipos de deportes. También los hombres primitivos practicaban los deportes, no con herramientas, pero sí en sus tareas diarias; corrían para escapar de los animales superiores, luchaban contra sus enemigos y nadaban para desplazarse de un lugar a otro a través de los ríos.

También en el Antiguo Egipto se practicaban deportes como la natación y la pesca, para conseguir sobrevivir, pues no tenían muchas de las comodidades que fueron surgiendo. Las artes marciales comenzaron a expandirse en la zona de Persia.

Los primeros Juegos Olímpicos tuvieron lugar en el año 776 a.C. duraban únicamente seis días y constaban de pocas pruebas deportivas: combates, carreras hípcas y carreras atléticas entre los participantes. Aunque no fueran los actuales Juego Olímpicos, sí empezaban a tomar forma de lo que conocemos.

Ya en el siglo XIX se utilizaban las competiciones a modo de deporte y guerra entre los pueblos vecinos, en deportes que podrían considerarse en ambos sentidos, como son el tiro con arco o la esgrima. En Inglaterra, en cambio, surgieron deportes en los cuales no luchabas únicamente contra tu adversario, sino que también entraba en juego la lucha contra los medios naturales, como podían ser el agua o el viento, dando lugar a deportes como las regatas o la vela, además de otros también actuales como el rugby.

A lo largo del siglo XX se fueron consolidando los deportes ya existentes hasta el momento, y se fue ampliando los tipos de deportes conocidos, como el fútbol, el waterpolo o el tenis de mesa.

Los primeros Juegos Olímpicos, tal y como los conocemos en la actualidad, tuvieron lugar en Grecia en el año 1892, en la pequeña ciudad de Olimpia. Se organizaban, como ahora, cada cuatro años, y en ellos se desarrollaban todas las prácticas deportivas conocidas hasta ese momento. Permitía enfrentar a gran diversidad de deportistas, que cada vez fueron creciendo y empezó a surgir los deportes profesionales a medida que se extendían las disciplinas y los deportes iban tomando popularidad en la sociedad.

Contesta las afirmaciones con V (verdadero) o F (falso):

- 1- () Los primitivos practicaban las artes marciales
- 2- () A partir del año 4000 a. C fueron encontrados objetos de deporte en China.
- 3- () Las competiciones realizadas en el siglo XIX eran el tiro con arco y la esgrima.
- 4- () En el antiguo Egipto eran practicados deportes como el lanzamiento y el buceo.
- 5- () Los primeros Juegos Olímpicos surgieron en el año 776 a.C. y duraban únicamente seis días.
- 6- () Los primitivos practicaban la esgrima y las carreras hípicas.
- 7- () Los Juegos Olímpicos como conocemos hoy surgieron en la Grecia, en el año 1892, en la ciudad de Olimpia.
- 8- () En Inglaterra se practicaba deportes donde eran enfrentados los medios naturales: las regatas, la vela y el rugby.
- 9- () Los Juegos Olímpicos ocurren a cada 5 años.

10- () Los primitivos corrían para escapar de los animales superiores, luchaban contra sus enemigos y nadaban para desplazarse de un lugar a otro a través de los ríos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602VESPertino 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 20/09/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

13. TEMA: Los deportes
14. CONTEÚDO: Leitura, realização de exercício e elaboração de frases.
15. OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral: A partir do texto e exercícios o professor possibilitará aos alunos o conhecimento “de los deportes”, sua pronuncia correta na língua espanhola e com a elaboração das frase incentivará a criatividade dos alunos.
 - 3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de diferenciar os esportes, serão capazes de criar frases com o assunto estudado e pronunciar corretamente as palavras em língua espanhola.
4. METODOLOGIA:

Os alunos receberão um texto falando dos diferentes tipos de esporte, será feita a leitura prévia e posteriormente uma leitura coletiva e então serão esclarecidas as dúvidas que surgirem.

Os alunos receberão uma sopa de letras, onde deverão encontrar palavras referentes ao texto lido, em seguida deverão elaborar frases com as palavras encontradas no exercício anterior.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário
Material impresso
Caderno
Lápis
Borracha

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados na leitura, durante a realização da atividade e na participação em sala de aula.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J.Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 52, 53 e 54

ANEXOS:

Texto:

Los Deportes

Después del ajetreo de la semana, el merecido descanso. Hay quienes les gustan pasar el fin de semana en casa con toda la familia, oyendo una buena música o leyendo un libro. A otros les gusta más salir y estar al aire libre: en el campo e la playa.

Para quien no le gusta molestarse con los preparativos de un viaje o alejarse mucho de su casa, la mejor opción es el club, que tiene algo de campo y de playa y donde tiene muchos deportes también.

Los deportes se clasifican en:

3- Atletismo:

- d- El lanzamiento: de jabalina, de disco, de bala de peso, de martillo
- e- El salto: con pértiga, de altura, de longitud, triple.
- f- Las carreras: de velocidad, de maratón, de vallas u obstáculos, de relevos.

4- Gimnasia:

- c- La gimnasia acrobática
- d- La gimnasia con aparatos (anillas, paralelas, potro de saltón, barra fija, trampolín, cama elástica...)

3 – Deportes de pelota:

- b- El baloncesto, el fútbol, el fútbol americano, el balonvolea, el balonmano, la pelota vasca, el tenis, el tenis de mesa, el polo y el golf.

4 – Deportes acuáticos:

- b- La natación, la vela, el remo, la pesca o caza submarina, el buceo y el surf.

5- Otros deportes;

- b- El automovilismo, el motociclismo, el ciclismo, el patinaje, la equitación, la aviación, el paracaidismo, el alpinismo (montañismo), la esgrima, el boxeo, las artes marciales, los bolos, la petanca, el tiro y la lucha libre.

Ejercicio:

1- Encuentra las palabras en la sopa de letras:

Deporte, natación, fútbol, balonvolea, remo, buceo, surf, boxeo, lucha libre, paracaidismo, petanca.

A D E P O R T E O G T D S N K L G P Ç M
K L R U Y N A T A C I O N P E G Y F D C V
F M R Y B A L O N V O L E A M D G J B C L
U J T D A K R O J G D B U C E O P U R Y W
T J F G B N E M L C Z W W Ç S U R F K E R
B J D A R Q M O P S D R Q B O X E O M L L
O M V X Z T O L U C H A L I B R E M O O P
L P A R A C A I D I S M O M P E T A N C A Ç

2- Forme frases con las palabras que ha encontrado en

La sopa de letras:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1. TEMA: La importancia de los deportes en mi vida
2. CONTEÚDO: Seminário sobre a importância dos esportes e jogo de mímica.
3. OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral: Com o seminário o professor facilitará o uso das palavras aprendidas nas aulas anteriores e com o jogo de mímica possibilitará ao aluno expressar sua criatividade.
 - 3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de se expressar corretamente usando palavras em língua espanhola aprendidas em aulas anteriores e serão capazes de expressar criativamente o que aprenderam.
4. METODOLOGIA:

No inicio da aula será explicado aos alunos como a atividade será realizada, então formarão um círculo para que seja realizado o seminário sobre a importância dos esportes. O professor conduzirá o seminário com perguntas que levem o aluno a se questionar sobre a importância dos esportes. Posteriormente um aluno de cada vez sorteará uma palavra referente aos esportes, que estará em uma caixa e através de mímica passará ao grupo o que está escrito.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário

Folhas

Lápis

Borracha

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita de acordo com a participação na realização do texto, pela criatividade e ciência do que foi estudado nas aulas anteriores.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J.Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

8 ANEXOS

Questões norteadoras do seminário:

1-¿Tú practicas algún deporte?

2- ¿Con qué edad empezaste a hacer este deporte?

3- ¿Consideras importante hacer algún deporte? ¿Por qué?

4- ¿Cuales los beneficios que los deportes nos traen?

5- ¿Conoces algún deportista?

6- ¿Qué deportes practicas en la escuela?

7- ¿Te gustas mirar los Juegos Olímpicos y los Juegos Panamericano?

8-¿Tus padres practican algún deporte?

9- ¿En tu ciudad hay algún club donde puedes practicar algún deporte?

¿Cuál?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 26/09/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

16. TEMA: Em La playa

17. CONTEÚDO: Leitura e jogo das letras.

18. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir do texto e interpretação o professor possibilitará ao aluno a melhora na pronuncia das palavras na língua espanhola e a partir do jogo das letras favorecerá a memorização das palavras aprendidas.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler o texto em língua espanhola, interpretá-lo, memorizar e conhecer novas palavras que denominem coisas encontradas na praia.

4. METODOLOGIA:

Será entregue aos alunos o texto “Em laplaya”, será feita uma leitura prévia e seguida de uma leitura coletiva com esclarecimento de dúvidas. Em

seguida a turma será dividida em grupos de quatro integrantes, cada grupo será denominado por letras. O professor sorteará letras, cada grupo terá que encontrar palavras referentes á coisas que podem ser encontradas na praia, poderão usar o dicionário, quando a palavra for encontrada um integrante escreverá no quadro. Ganhará um ponto que realizar primeiro a tarefa. Vencerá a prova o grupo que ao final somar mais pontos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário
Material impresso
Caderno
Lápis
Borracha

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita de acordo com a participação em sala de aula e durante o jogo das letras.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J.Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 55 e 56

ANEXOS:

Texto:

En la playa

La natación es el rey de los deportes, pero nadar en el mar es algo que lo hace doblemente beneficioso.

En primer lugar, la natación es uno de los pocos deportes completos que hay, hace trabajar todos los músculos del cuerpo y no sólo una parte.

En segundo lugar, el contacto con el agua añade todas las ventajas de un masaje acuático o hidroterapia: mejora la circulación, eliminación de toxinas, aumento de la tonicidad muscular, aumento de la firmeza cutánea y mejora del estado de la piel.

En tercer lugar, la composición del agua de mar añade otra ventaja: los minerales y elementos nutritivos que lleva disuelta se absorben por la piel y ejercen un estupendo efecto remineralizante y tónico general, que se notará incluso en una mayor resistencia a acatarrarse en invierno.

Un detalle importante en el clima marino es que en él suele bajar la tensión y que los baños de mar producen sed. El remedio a ambas las cosas es tomar un mínimo

de litro y medio de agua mineral al día. El agua hace subir la tensión máxima y tomada en ayunas o entre horas evita los golpes de fatiga.

Entonces, sacude la pereza, baja pronto a la playa, haz ejercicio y aprovecha al máximo.

Ejercicio:

1- Traduzca las palabras:

a- guarda-sol

b- areia

c- balde

d- onda

e- biquíni

f- mar

g- tubarão

h- mar

2- Reglas del juego:

a- Será sorteada una letra para cada grupo.

b- O grupo deverá encontrar uma palavra em espanhol sobre praia ou alguma coisa que possa ser encontrada na praia.

c- um integrante deverá escrever no quadro a palavra encontrada.

d- que escrever primeiro ganha um ponto.

e- Vence o grupo que ao fim do jogo somar mais pontos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602VESPertino 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 27/09/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1. TEMA: En La playa

2. CONTEÚDO: Juego de dominó de palabras.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir do jogo de dominó de sílabas o professor ajudará os alunos a memorizar o léxico, treinar a oralidade das palavras da língua espanhola.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de pronunciar corretamente as palavras em língua espanhola.

4. METODOLOGIA:

Os alunos farão um grande círculo ao redor de quatro carteiras cada aluno receberá uma peça de dominó com uma parte de alguma palavra sobre a praia. Um aluno começa o jogo pescando uma peça e jogando na mesa, quem tiver a outra parte que forme a palavra poderá juntar a que está na

mesa e falar em voz alta à palavra que se formou. Não há vencedores neste jogo, apenas ganhos. Os alunos ganharão em aprendizagem de palavras e pronúncia.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionário

Peças do jogo de dominó

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita através da participação no jogo e pronúncia das palavras em língua espanhola.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

8- ANEXOS

Peças do jogo de dominó com partes de palavras:

QUITA	CANGR
SOL	RE
BUC	ENA
AR	EJO
AI	ADOR
TIB	O
BIK	TA
URÓN	ESTR
CHO	PE

LA	MA
YO	ÍNI
LLA	EMBARC
Z	MOL
TOA	REFR
GA	OS
USCO	LLA
ESCO	ACIÓN
PEL	FAS
TRA	HEL
ADO	OTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
 PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
 SILVA
 ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
 GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 6

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPertino 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

4. TEMA: Entrevista com Arantxa Sánchez

5. CONTEÚDO: Entrevista com Arantxa Sánchez e montagem de cartaz.

6. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir da leitura da entrevista o professor possibilitará aos alunos o conhecimento de novas palavras e sua correta pronúncia e através da montagem do cartaz incentivará a criatividade dos alunos.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler a entrevista em língua espanhola e compreendê-la e com a montagem do cartaz expor palavras relacionadas a esporte que foram estudadas.

4. METODOLOGIA: Os alunos receberão um texto com a entrevista da tenista Arantxa Sánchez, será feita a leitura e sanadas as dúvidas que surgirem. Em seguida será realizada a montagem de um cartaz, onde os

alunos em grupos de quatro integrantes, então irão recortar figuras de revistas, referentes á esportes e nomeá-las em espanhol.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

Revistas

Tesoura

Cola

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pela cooperação, comportamento e criatividade na montagem do cartaz.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, pág. 63

Revista Diez Minutos, nº 2133. Madrid, Editorial Gráficas Espejo, 1992.
P.80

ANEXOS:

Texto:

Entrevista con Arantxa Sánchez

Arantxa Sánchez es una de las grandes figuras del tenis femenino mundial. Sus grandes triunfos están presentes en la mente de todos y cada uno de los aficionados al deporte de la raqueta. Pero, como ocurre en cualquier competición deportiva, no siempre consigue ganar. En el caso de Arantxa, cuando el triunfo se le resiste, la joven tenista no desanima. Al contrario, sigue preparándose a fondo para conseguir su gran objetivo profesional: llegar a ser la número uno del tenis mundial.

Lee la entrevista que ella ha dado a una revista:

- **Arantxa, ¿realmente el tenis es un deporte tan duro como se dice?**

R- Es durísimo. Además, se debe tener una gran vocación para poder aguantar el ritmo que te imponen las competiciones.

- **¿Cuántas horas del día dedicas a entrenarte?**

R- Entre cinco y seis, además de las dos horas que dedico para hacer ejercicios físicos.

- **¿Compensa tanto sacrificio?**

R- A mí, por lo menos, sí me compensa.

- **¿Te queda tiempo para enamorarte?**

R- De momento, me resulta muy difícil, ya que ni siquiera tengo tiempo para alternar con los amigos y mucho menos para elegir partido.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 7

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 03/10/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Leitura e seminário

2.CONTEÚDO: Leitura do texto “Um dia em la vida de Sansón”, debate sobre os meios em que vivem os animais e o que comem, realização de exercício.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:A partir da leitura do texto o professor ajudará o aluno a treinar o uso do léxico e com o debate possibilitará aos alunos expor suas idéias, palavras aprendidas e criatividade em relação ao tema debatido. E com o exercício possibilitará ao aluno a memorização do assunto estudado.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de ler e entender o texto estudado, debater sobre os meios em que vivem os animais e relembrar as palavras estudadas.

4. METODOLOGIA:

O professor explicará aos alunos como será a aula, então será entregue o texto “Um día en la vida de Sansón”, haverá uma leitura prévia e depois cada aluno irá ler um trecho do texto, serão sanadas as dúvidas que surgirem.

Em seguida faremos um grande círculo para realização de um debate sobre os meios onde vivem os animais e como se alimentam, posteriormente será realizado um exercício para memorização do tema da aula.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados na leitura, na participação do debate e na realização do exercício.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996 pág. 65

ANEXOS:

Texto:

Un día en la vida de Sansón

Una tarde de verano un chico se detuvo frente a la verja y se quedó mirando los perales. Se le hacía agua la boca. Don Tomás, el dueño de la quinta, había salido.

El chico se acercó a la verja y llamó al perro como si fueran viejos amigos:

- Sansón... Sansón...

El perro ladró. Escuchó su nombre y miró al niño que sin ningún temor le sonreía. Y pensó: “Tendrá sed, tendrá ganas de comer peras. ¿Qué son para Don Tomás cinco o seis peras a menos? Nada. Don Tomás es rico.”

- Sansón... Sansón...

Nunca lo llamaron con tanto cariño. Don Tomás, con quien vivía desde que era cachorro, pasaba a su lado sin mirarlo. Jamás se detuvo para hacerle una caricia.

- Sansón...Sansón...

Y el perro movió la cola. El niño pasó una mano por entre los alambres y le acarició el lomo. El niño saltó la verja

Sansón le recibió dando muestras de alegría. Jugaron. El niño lo abrazó y le apretó la cabeza contra el pecho. Le ponía la mano en la boca.

Sansón era feliz jugando con su amigo. Fue el día más feliz de su vida.

El niño arrancó las peras, se despidió de Sansón, saltó la verja y cruzó la calle corriendo.

Y Don Tomás llega, cuenta las peras y ve que le faltan las peras más grandes y sabrosas. Y Don Tomás llama a Sansón y lo castiga, dándole bastonazos. Y después lo echa.

Y Sansón, después de haber corrido un largo trecho, se tendió en el suelo. Puso la cabeza sobre las manos cruzadas y durmió. Durmió feliz. No estará nunca más solo. Lo acompañará siempre el recuerdo de una tarde de verano cuando dio todo lo que podía dar.

Ejercicio:

Relaciona las columnas:

ANIMALES DE LA GRANJA	EL AMBIENTE	TIPOS DE ALIMENTACIÓN
EL CABALLO	EL ESTABLO	EL MAÍZ
LA GALLINA	LA CUADRA	LA ZANAHORIA
EL CERDO	EL GALLINERO	LA CALABAZA
EL PERRO	LA POCILGA	LA HIERBA
LA OVEJA	LA CASETA	EL HENO

LA VACA	EL REDIL	EL ALIMENTO CANINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
 PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
 SILVA
 ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
 GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 8

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 04/10/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1. TEMA: Los animales

2. CONTEÚDO: Os diferentes tipos de animais e jogo passa ou repassa

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir da leitura do texto o professor ajudará o aluno a treinar o uso do léxico referente aos animais e suas características, com jogo passa ou repassa facilitará aos alunos a fixação e uso do conteúdo aprendido.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de diferenciar e saber as características dos animais, também serão capazes de fazer uso do léxico aprendido.

4. METODOLOGIA:

Os alunos receberão um texto que fala sobre os animais existentes no planeta e o meio em que vivem, após a leitura serão sanadas as dúvidas que surgirem.

Em seguida será realizado o jogo passa ou repassa. O professor dividirá a turma em dois grupos, será feita uma fila em cada grupo, será feita uma pergunta para o primeiro integrante, que se não souber responder passa para o integrante do outro grupo, se este também não souber responder repassa a pergunta para o integrante do primeiro grupo, este pode juntar-se com os demais integrantes do seu grupo para confabular a resposta, se não for respondida a questão o ponto vai para a outra equipe. Ganhará a equipe que somar mais pontos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Dicionário

Caderno

Lápis

Borracha

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a partir da leitura do texto e da participação no jogo.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996. Págs.. 66,67,68

ANEXOS:

Texto:

Los animales

¿Eres capaz de decir cuántos seres vivos existen en la Tierra?

Claro que no. Imagínate cuántos animales y plantas hay en el suelo, en el agua y en aire. ¡Piensa como son distintos!

Vamos a conocer algunos animales:

Animales de la tierra:

El perro, la vaca, el gato, la gallina, el caballo, la jirafa, el elefante, el león, el tigre, el canguro, el camello, el lobo, el puerco espín, el hipopótamo, el chimpancé, el macaco (mono).

Animales del aire:

El tucán, el avestruz, el pelicano, el pato, el loro, el colibrí, la garza, el canario, el bienteveo, el cisne, el ganso, el pingüino.

Animales del agua:

El caracol, el cocodrilo, la langosta, el cangrejo, la tortuga, la foca, la estrella de mar, la culebra.

Pistas para el juego:

1- ¿Cuál es el mayor mamífero de agua?

La ballena

2-¿Cuál es el mejor amigo del hombre?

El perro

3- ¿Cuál es la menor ave que existe?

El colibrí

4- ¿Cuál animal ayuda al hombre en el campo?

El caballo

5- ¿Cuál animal que con su leche nos alimenta?

La vaca

6- ¿Qué animal es el enemigo número uno del perro?

El gato

7- Él es el rey de los animales.

El león

8- Es un animal que imita la voz humana.

El loro

9- ¿Cuál animal tiene el pescuezo muy largo?

La jirafa

10- ¿Cuál animal anda con su cachorro en la bolsa?

El canguro

11- Es un animal que tiene la fama de comer zanahoria.

El conejo

12- Su rabo se parece con un sacacorchos.

El cerdo

13- ¿Cuál es el animal que tiene sus plumas son muy preciadas?

El pavo real

14- ¿Cuál animal es considerada el símbolo de la paz?

La paloma

15- Es un artista en los parques acuáticos.

El delfín

16- ¿Qué sonido hace la vaca?

Muge

17- ¿Qué sonido hace el perro?

Ladra

18-¿Qué sonido hace el pollito?

Pía

22- ¿Qué sonido hace la rana?

Croa

23- ¿Qué sonido hace la gallina?

Cacarea

24- ¿Qué sonido hace la oveja?

Bala

25- ¿Qué sonido hace el león?

Ruge

26- ¿Qué sonido hace el pájaro?

Canta

27- ¿Qué sonido hace el caballo?

Relincha

28- ¿Qué sonido hace la paloma?

Arrulla

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 9

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 06/10/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1. TEMA: Los animales, el medio en que viven y sus características

2. CONTEÚDO: Os animais, meio onde vive e suas características

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: A partir da leitura do texto o professor ajudará o aluno a conhecer os animais, o meio em que vivem e suas características e treinar o uso do léxico, a partir dos exercícios facilitará a aquisição e memorização do conteúdo estudado.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes diferenciar os animais por suas características e seu habitat e conseguirão realizar o exercício aplicado.

4. METODOLOGIA:

Será entregue aos alunos um texto sobre os animais, suas características, habitat e alimentação, será feita a leitura e esclarecimento das dúvidas.

Posteriormente será realizado um exercício onde a partir de figuras de animais os alunos deverão encontrar usando o dicionário o nome correspondente a eles em espanhol, dizer onde vivem e do que se alimentam.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso
Dicionário
Caderno
Lápis
Borracha
Lousa
Giz

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação será a partir da leitura, participação em sala de aula e realização dos exercícios.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

<http://www.educar.org/ecologia/naturaleza/animales.asp>

http://www.juntadeandalucia.es/averroes/recursos_informaticos/concurso2001/accesit_3/cuestion.htm

ANEXOS:

Texto:

Los animales, el medio en que viven y sus características

Hace muchísimos años aparecen los animales en la tierra, se cree que primero surgieron los unicelulares, luego los invertebrados, más adelante los peces, después los reptiles (acuáticos, terrestres y voladores), los dinosaurios de los que se han hallado restos en tantos lugares.

De la evolución de los reptiles surgieron los batracios, las aves, y posteriormente los mamíferos, cuyo eslabón más alto del reino animal es el hombre.

La forma de alimentarse, lo que comen hace que podamos clasificarlos en: herbívoro, carnívoro y omnívoro. Según el alimento que se consume se establecen unas relaciones y a estas relaciones de alimentación es lo que se llama cadena alimentaria.

Los animales viven en todos los lugares de nuestro planeta, desde los sitios más fríos en donde los hielos nunca desaparecen, como el oso polar y los pingüinos. Las

ciudades, con sus ruidos, su contaminación atmosférica acogen a multitud de animales: palomas, gorriones, ratas,....

El calor, la escasez de agua y la falta de vegetación no evitan la vida. Los animales se adaptan a los medios más adversos. Los camellos y los dromedarios son un ejemplo.

Todos los animales están adaptados a su medio ambiente, en el que encuentran el alimento y la morada que necesitan. Si se llevan a otros lugares pueden morir rápidamente. El oso polar de piel muy espesa, no sobreviviría en el desierto.

Los animales deben construirse unas casas para poder vivir en los diferentes medios. Los conejos construyen madrigueras, las cigüeñas nidos. Otros animales buscan lugares para refugiarse que la naturaleza les ofrece: huecos de los árboles, cuevas, agujeros del terreno: murciélagos, ardillas, zorros,... Las cigüeñas construyen sus nidos en las torres de los campanarios de las iglesias, y en los tejados y torres de altos edificios de nuestros pueblos.

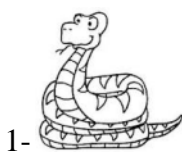
Para que exista esa relación utilizan los movimientos. Se desplazan para buscar comida, para huir de los peligros, para jugar entre ellos, pero esos desplazamientos no son iguales. Hay animales que vuelan como los gorriones, águilas, palomas,... muchos nada, otros corren, como los caballos, los lobos,... serpientes, culebras reptan, arrastran su cuerpo y con ágiles movimientos se trasladan.

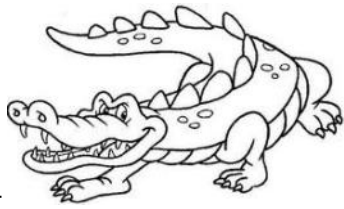
Los animales tienen patas, alas, aletas para correr, volar o nadar.

Algunos animales realizan grandes viajes por tierra, mar y aire. Las cigüeñas, las ballenas, las tortugas marinas, los salmones recorren miles de kilómetros. A estos largos viajes que realizan los animales se llaman migraciones, y los realizan para buscar las condiciones idóneas para la reproducción y en búsqueda de alimento. Los gansos que viven en América del Norte son otro ejemplo.

Ejercicios:

1- Completa con los nombres de los animales de las figuras, donde viven y cual su alimentación.

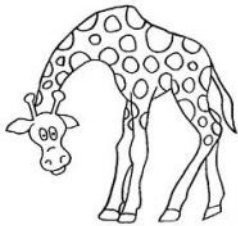




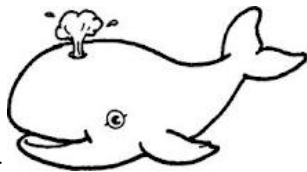
2-



3-



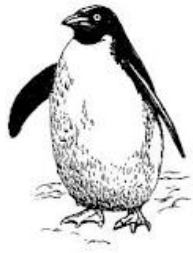
4-



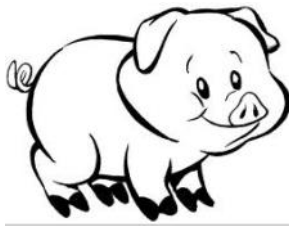
5-



6-



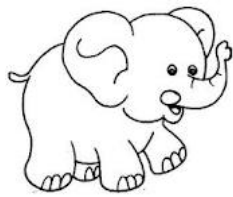
7- _____



8- _____



9- _____



10- _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR
DA SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 À 13	Disciplina: Espanhol	Data: 10/10/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Juego los animales, el medio en que viven y sus características

2.CONTEÚDO: Os animais, meio onde vive e suas características

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:A partir da realização do jogo o professor promoverá a socialização do aluno em sala de aula, mostrando as vantagens do trabalho em grupo, possibilitará ao aluno maneiras de expressar a criatividade e o conhecimento adquirido nas aulas anteriores, através do exercício o professor facilitará a aquisição do conhecimento.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes de expor sua criatividade através da atividade proposta, fazer uso do léxico aprendido e trabalhar em grupo.

4. METODOLOGIA:

A turma receberá um desenho onde deverão encontrar os animais escondidos na natureza. Em seguida serão divididos em grupos de três pessoas, então deverão sortear um animal para através de mímica os demais grupos descobrirem de que animal se trata.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impresso

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados a partir do início da aula e no transcorrer das atividades, através da participação e criatividade.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996

8 ANEXOS

9. Encuentra los animales ocultos en el bosque.

tigre - onza - león - pájaro carpintero
picaflor - bicho pereza - sapo
búho - zorro

bicho pereza - perezoso (en España).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR
DA SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPERTINO 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 11/10/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Hablando por Teléfono

2.CONTEÚDO: Texto e realização de um diálogo por telefone.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:A partir da realização das atividades o professor possibilitará ao aluno maneiras de utilizar o léxico aprendido, treinar a leitura e a oralidade.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes se expressar fluente e usar corretamente o léxico aprendido durante um diálogo em uma ligação telefônica, além de usar livremente sua criatividade.

4. METODOLOGIA:

Os alunos receberão o texto “Hablando por Teléfono”, após leitura serão sanadas as dúvidas. Em seguida formarão duplas. Cada dupla receberá um tema para fazer um diálogo de uma ligação telefônica.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Material impreso

Caderno

Lápiz

Borracha

Lousa

Giz

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados através da leitura e oralidade e criatividade na realização dos diálogos.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 79 e 80

Artés, José Siles. Historias para conversar- nivel medio. Madrid, Sociedad General Española de Librería, 1987. Pág. 44

ANEXOS:

Texto:

Hablando por Teléfono

- ¡Diga!
- ¿Cuchi?
- Sí. ¿Quién es?
- ¿No te acuerdas? Soy Pancho.
- No caigo.
- Nos conocimos en la discoteca Sandokan el domingo pasado.
- ¡Ah! Tú eres un chico alto con peluca azul y pendientes, ¿no?
- No, yo soy pequeño y llevo la cabeza totalmente afeitada.
- ¡Ah sí, ya me acuerdo!
- Mira, guapa, tengo dos entradas para un festival de “pop” mañana por la noche. ¿Vienes conmigo?
- No, no puedo, mañana salgo con Peri.
- Bueno, ¿vamos al cine pasado mañana?
- Pasado mañana voy al cine con Sebas.
- ¿qué días tienes libres?
- Pues verás: el martes salgo con Juan Esteban, el miércoles estoy invitada a una boda, el jueves me lleva Charles a un recital de guitarra,

el viernes voy a patinar con Sevi y el sábado..., no estoy segura, no me acuerdo bien.

- ¿Te gustaría venir a mí fiesta de cumpleaños el sábado?
- ¡Ah, no, ahora me acuerdo! ¡El sábado lo tengo reservado para mi novio!

Temas para realização dos diálogos:

- 1- Hijo de 10 años haciendo una llamada para la madre.
- 2- Mujer nerviosa haciendo una llamado para el peluquero.
- 3- Chica celosa haciendo una llamada para su novio.
- 4- Padre enfermo haciendo una llamada para su hijo.
- 5- Maestro haciendo una llamada para su alumno perezoso.
- 6- Chico con pie fracturado haciendo una llamada para su amigo que va a una fiesta.
- 7- Vendedor haciendo llamada para su cliente que no tiene tiempo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR
DA SILVA
ACADÊMICOS: JOÃO PEDRO SBARDELLA 07411134
GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER 07411112

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA:

Série: 6ª SÉRIE 602 VESPertino 11 Á 13	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professor (a): João Pedro Sbardella		Duração da aula: 45 Min.

1.TEMA: Hablando al teléfono

2.CONTEÚDO: Apresentação dos diálogos por telefone.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Com a elaboração dos diálogos o professor possibilitará ao aluno diferentes maneiras de utilizar o léxico estudado, treinar a leitura, oralidade e a socialização, com a apresentação o professor propiciará aos alunos diferentes maneiras de mostrar sua criatividade.

3.2 Objetivos específicos: Os alunos serão capazes utilizar criativamente o léxico aprendido e trabalhar em duplas.

4. METODOLOGIA:

As duplas farão a apresentação dos diálogos feitos na aula anterior. Para esta apresentação o professor levará vários acessórios, (óculos, peruca,

chapéu, ataduras, faixas, pulseiras...) para que os alunos possam utilizar para fazer a dramatização.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Acessórios diversos.

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pela criatividade na criação dos diálogos na apresentação e pela oralidade.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA:

J. Garcia, María de los Ángeles, Español sin Fronteras: Curso de Lengua española/ María de los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández – São Paulo: Scipione, 1996, págs. 81, 82 e 83

7.3. DIÁRIOS DE BORDO (GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER)

*Iniciei minha aula no dia 22/09/2011, explicando como aconteceria esta parte de nosso estágio. Estava um pouco nervosa apesar de já conhecer os alunos, pois já tínhamos contato no semestre anterior. Com o decorrer da atividade tanto eu quanto os alunos, fomos nos tranquilizando e o tempo passou tão rápido que nem percebemos.

Os alunos são dedicados, procuram sempre saber mais sobre o espanhol e também são bem colaborativos nas atividades.

*No dia 26/09/2011 ministrei minha segunda aula, os alunos se mostraram um pouco mais á vontade tendo duas pessoas estranhas em sala de aula. Estavam bem falantes e com dúvidas á respeito de palavras do texto estudado.

Cada nova aula é uma nova experiência, porque não sabemos como está o ânimo dos alunos e como irão reagir diante das atividades propostas.

*No dia 27/09/2011 apliquei minha terceira aula, percebi que os alunos antes retraídos, começam a se soltar durante as leituras, percebi também que há um grande déficit na pronúncia, eles preferem falar em português a procurar uma palavra que não sabem como é em espanhol.

Os alunos se dispersam facilmente, um simples comentário ou brincadeira gera um grande movimento em sala de aula. Em contra partida eles participam das atividades propostas e se mostram entusiasmados com os assuntos.

*No dia 29/09/2011 ministrei minha quarta aula os alunos estavam bem agitados, mas com a leitura do texto foram se acalmando, estavam bem interessados no assunto que tratava de esportes, fizeram várias perguntas á respeito do texto e de

palavras que não conheciam. Fizeram as atividades propostas e participaram da correção dos mesmos.

*Minha quinta aula foi ministrada no dia 03/10/2011, os alunos estão cada vez mais á vontade em sala de aula e a leitura em voz alta já não é algo tão difícil como era nos primeiros dias. Todos realizam as atividades propostas e colaboram na correção dos exercícios. São bastante comunicativos e tem bastante perguntas sobre as palavras em espanhol.

*No dia 04/10/2011 apliquei minha sexta aula, por ser a última aula do dia, os alunos estavam super agitados e a concentração da classe estava bem difícil. Quando foi apresentado o trabalho a ser realizado, eles aos poucos foram se acalmando. Realizaram a tarefa solicitada e leram os textos oralmente.

Percebi que muitos alunos que no primeiro dia se recusavam a ler hoje lêem oralmente para a turma toda. Quando se trata de trabalho em grupo estão sempre prontos, são bem colaborativos e caprichosos.

*No dia 06/10/2011 ministrei minha sétima aula, os alunos estavam calmos, foram participativos, colaborativos, interessados na aula. Fizeram os exercícios aplicados e estavam sempre dispostos quando solicitados durante as correções.

*No dia 10/10 apliquei minha oitava aula, os alunos foram participativos, respondendo quando solicitados, colaborando com as atividades propostas, é bom ver que a cada aula ministrada os alunos se sentem mais á vontade, lêem, expressam sua opinião e se prontificam para ajudar.

*No dia 11/10/2011 ministrei minha nona aula, todos os alunos participaram na atividade oral, alguns mesmo um pouco acanhados lerem o texto em voz alta. Ainda há muitos erros de pronuncia, mas percebi que eles se corrigem, vendo onde os outros erraram procuram não fazer igual.

*No dia 13/10/2011 apliquei minha décima aula, foi uma aula para lembrar o que tínhamos estudado anteriormente. Os alunos participaram interessados, demonstrando que realmente aprenderam o conteúdo apresentado. Estavam bem falantes, porém sempre precisavam ser lembrados que a aula era de espanhol, então deveriam preferencialmente falar na língua espanhola.

*No dia 17/10/2011 apliquei minha décima primeira aula, foram realizadas algumas atividades, percebi que os alunos gostam e tem uma melhor memorização quando o conteúdo é apresentado de forma lúdica, com algum jogo ou brincadeira. A turma foi participativa e surgiram bastante dúvidas a respeito do vocabulário.

*No dia 18/10/2011 ministrei minha décima segunda aula, os alunos realizaram exercícios como a sopa de letras, e treinamos as palavras oralmente, em uma conversa descontraída os alunos comentaram sobre os animais que tem em casa e como os tratam. a aula teve um ótimo rendimento.

DIÁRIO DE BORDO DA AULA OBSERVADA DE JOÃO PEDRO SBARDELLA:

*A primeira aula do acadêmico João Pedro Sbardella, que observei, foi no dia 22/09/2011, ele se mostrou um pouco nervoso no início, mas como os alunos se mostravam atenciosos e colaborativos a aula transcorreu calmamente. João demonstrou conhecimento do conteúdo apresentado aos alunos e atenção em todas as dúvidas e comentários que surgiram.

*A segunda aula observada foi no dia 23/09/2011, e João Pedro Sbardella demonstrou preparação no conteúdo ministrado, tranqüilidade ao abordar as dúvidas e estava dinâmico na realização da tarefa. A aula transcorreu tranquilamente, os alunos estavam mais á vontade tendo um novo professor em sala de aula, eles estavam mais falantes e realizaram a atividade proposta.

*No dia 27/09/2011 observei a terceira aula de meu colega João Pedro Sbardella, os alunos foram participativos e colaboraram com as atividades propostas.

Percebi que há um grande problema com a leitura, muitos lêem os textos como se estivessem lendo em português, outros nem procuram se esforçar para ler corretamente. Conversando com a professora Juliana, ela me relatou que fizemos um grande avanço, pois muitos não aceitavam ler em sala de aula.

*No dia 29/09/2011 observei a quarta aula ministrada por João Pedro, os alunos foram colaborativos fazendo a leitura do texto apresentado e posterior realização do exercício proposto. Percebi que a cada dia que passa eles gostam mais da atividade, pois é visível a vontade que eles tem ao realizar as atividades propostas.

*No dia 30/09/2011 observei a quinta aula, os alunos estavam entusiasmados, pois conheceram muitas palavras diferentes, fizeram bastante perguntas e realizaram o exercício proposto. Percebi que eles têm melhorado muito na pronuncia das palavras e sempre procuram perguntar quando tem alguma dúvida.

*No dia 04/10/2011 observei a sexta aula aplicada por João Pedro, os alunos trabalharam em grupo, percebi que estavam empenhados em realizar a tarefa proposta,

consultavam os dicionários e perguntavam ao professor sobre o que não conseguiam encontrar.

*No dia 06/10/2011 observei a sétima aula ministrada por meu colega João Pedro Sbardella, os alunos foram bem colaborativos terminando o texto iniciado na aula anterior, depois fizeram a leitura dos mesmos. Percebi que diferente das primeiras aulas, os alunos já se dispõem a fazer a leitura em voz alta, também o vocabulário da língua espanhola tem melhorado a cada aula.

*No dia 07/10/2011 assisti a oitava aula dada por João, sendo a última aula do dia, os alunos estavam um pouco agitados, o que torna a aula um pouco difícil, mas com o andamento da mesma eles foram se acalmando. Foram participativos no seminário, contando suas histórias, percebi que ainda há um pouco de medo em fazer uso da língua espanhola.

*No dia 11/10/2011 observei a nona aula aplicada por João Pedro Sbardella, seus alunos são bastante aplicados, sempre perguntam quando tem alguma dúvida e colaboram com os exercícios propostos. Percebi que o estagiário tem pleno conhecimento do conteúdo que está apresentando aos alunos

*No dia 13/10/2011 observei a décima aula de meu colega, os alunos gostam muito quando a aula é aplicada de maneira diferente da convencional, percebi que todos estão sempre prontos a ajudar, e todos querem participar da atividade. À princípio ficam um pouco relutantes, mas com o desenrolar das atividades eles se soltam e mostram o que foi aprendido durante as aulas.

*No dia 14/10/2011 observei a décima primeira aula de João, os alunos estavam bastante concentrados na realização do exercício e surgiram algumas dúvidas. Percebi que os alunos começam a criar o hábito de consultar o dicionário para procurar respostas e também palavras novas.

*No dia 18/10/2011 observei a décima segunda aula de meu colega João, os alunos realizaram uma atividade para ajudar na memorização dos conteúdos expostos anteriormente. Todos colaboraram na correção dos mesmos, lendo para a turma e sugerindo maneiras diferentes para as respostas. O estagiário João Pedro conduziu bem a aula e conseguiu esclarecer todas as dúvidas que surgiram.

DIÁRIOS DE BORDO (JOÃO PEDRO SBARDELLA)

Aula 1- dia 22/9/2011- Comecei a aula nervoso e ansioso, mesmo dominando o assunto, demorei uns 3 minutos para ficar tranqüilo. Quando me acalmei, consegui repassar o conteúdo proposto e obter plena atenção da turma, que colaborou participando das atividades.

Aula 2 – dia 23/9/2011- Nessa aula eu já estava mais calmo e desde o princípio consegui obter a atenção da turma. Essa classe é composta por alguns alunos repetentes de vários anos, que, além de agitados demoram a fazer as atividades. Na primeira aula, alguns alunos tentaram tumultuar, eu chamei a atenção dos mesmos mostrando que a coisa é séria e que não iria admitir gracinhas, os mesmos ficaram quietos tanto no restante da primeira aula como na segunda.

Aula 3 - dia 27/9/2011- A aula de hoje me deixou muito contente, pois apesar de ainda ter um pouco de dificuldade para falar só em espanhol, percebi que os alunos estão muito interessados no conteúdo que passei para eles, estão participando e mantendo um bom comportamento. Hoje não fiquei nervoso e consegui atingir minha meta.

Aula 4- dia 29/9/2011- A aula foi tranqüila, consegui falar em espanhol e obtive a atenção dos alunos. Acredito que estou alcançando meu objetivo quanto ao repasse do conteúdo proposto, pois analisando as avaliações dos alunos, notei que os mesmos estão gostando das aulas, uma vez que todos avaliaram a aula como muito boa.

Aula 5- dia 30/9/2011- Essa aula começou agitada, o dia estava muito quente e era a última aula do dia e da semana, alguns alunos tentaram tumultuar. Após alguns minutos, depois de eu ter chamado a atenção dos mesmos, consegui repassar o conteúdo proposto e obter a colaboração da maioria dos estudantes. A professora colaboradora está admirada com os alunos, pois segundo ela, eles não gostavam ou não queriam ler e nas minhas aulas a maioria deles faz a leitura quando solicitado, alguns pedem para ler parte de textos.

Aula 6 – 4/10/11- Não fiquei muito satisfeito com essa aula, juntei os alunos em grupos de quatro pessoas para fazer a atividade proposta, e apesar dos mesmos fazerem o que pedi, teve alguns minutos em que foi difícil de manter a disciplina, pois alguns alunos tentaram tumultuar a aula. Logo consegui fazer com que os alunos se concentrassem na atividade e a aula transcorreu bem até o final.

Aula 7 - dia 6/10/11- Esta aula foi tranqüila, consegui repassar o conteúdo sem problema e falar praticamente só em espanhol, apesar de que os alunos não entendem

praticamente nada e não perguntarem o significado. Os alunos participaram das atividades e tiveram um bom comportamento.

Aula 8 – dia 7/10/11- Foi difícil manter a disciplina e fazer com que os alunos participassem da aula, acredito que por ser a última aula da semana, eles estavam muito agitados. Percebi que a classe mesmo não sabendo o significado do texto em português não pede para traduzir. Não gostei dessa aula e futuramente vou pensar melhor antes de preparar esse tipo de atividade.

Aula 9 – dia 11/10/2011- Nessa aula, saí decepcionado, achei que por ter preparado uma atividade diferente, que seria ouvir uma música e completar os espaços em branco, todos os alunos ficariam motivados e interessados em participar, mas o que ocorreu é que alguns não demonstraram interesse e não fizeram questão de se envolverem na atividade. Foi difícil manter a disciplina e não gostei do meu desempenho nessa aula.

Aula 10- 13/10/2011- Nesta aula eu consegui passar o conteúdo proposto sem maiores problemas, tendo a participação e colaboração total dos alunos. Fiquei motivado e saí da sala de aula com a sensação de dever cumprido.

Aula 11 – 14/10/2011- A aula foi tranqüila, os alunos participaram e eu consegui manter a turma interessada nas atividades. Estou me sentindo cada vez melhor como professor, os estudantes estão lendo e fazendo perguntas, o que não acontecia nas primeiras aulas.

Aula 12 – dia 18/10/2011- Essa foi a melhor aula, não somente por ser a última, mas pelo envolvimento dos alunos nas atividades e pela tranqüilidade que eu estava sentindo enquanto repassava o conteúdo para a turma. Após a aula, me despedi dos alunos dizendo que essa etapa do estagio estava terminando e saí da sala com a grata sensação de dever cumprido.

Aula 12 – dia 18/10/2011- Essa foi a melhor aula, não somente por ser a última, mas pelo envolvimento dos alunos nas atividades e pela tranqüilidade que eu estava sentindo enquanto repassava o conteúdo para a turma. Após a aula, me despedi dos alunos dizendo que essa etapa do estagio estava terminando e saí da sala com a grata sensação de dever cumprido.

DIÁRIO DE BORDO DA AULA OBSERVADA DE GLAUCIA SANTOS GONÇALVES KÖRNER:

Aula 1- dia 22/9/2011- A Glaucia começou a aula um pouco nervosa, mas em pouco tempo estava tranqüila, dominando o assunto e prendendo a atenção dos alunos. Os alunos dessa turma são muito espertos e participativos, facilitando o trabalho da Glaucia que consegue passar o conteúdo utilizando a língua espanhola na maior parte do tempo.

A Glaucia conduziu a aula com calma, mostrando conhecimento do assunto, esclarecendo as dúvidas dos alunos e com domínio de classe.

Aula 2- dia 26/9/2011- A Glaucia conduziu a aula com tranqüilidade e com conhecimento do conteúdo, conseguiu prender a atenção dos alunos e manter a disciplina. A colega é atenciosa com a turma e ao mesmo tempo cobra para que todos façam os exercícios propostos para a aula e consegue falar a maior parte do tempo em espanhol.

Aula 3- dia 27/9/2011- Nesta aula, não sei se era por ser a última, a turma estava muito agitada, e a colega teve que ser mais enérgica que o normal. Mesmo tendo que chamar a atenção de alguns alunos, a Glaucia conseguiu passar o conteúdo proposto e está cada vez melhor em fazer a aula falando em espanhol.

Aula 4- dia 29/9/2011- A colega está conseguindo repassar o conteúdo proposto com calma e conhecimento, mantendo a atenção dos alunos voltada ao assunto da aula, fala em espanhol e é atenciosa com os estudantes, esclarece suas dúvidas e mantém a disciplina, fazendo com que todos participem ativamente da aula.

Aula 5 – 3/10/11- A colega não teve dificuldade para dar sua aula, uma vez, que os alunos colaboraram e participaram ativamente das atividades propostas. A Glaucia consegue manter a disciplina e falar praticamente só em espanhol, esclarece as dúvidas que surgem e repassa seu conteúdo com tranqüilidade.

Aula 6 – 4/10/11- A colega teve alguma dificuldade para manter a disciplina, pois os alunos foram divididos em grupos de quatro e ficaram inquietos ao montar os grupos. Após alguns minutos os estudantes se concentraram na atividade e a colega conseguiu repassar seu conteúdo sem maiores problemas.

Aula 7 – dia 6/10/11- A colega conseguiu repassar o conteúdo sem problema e falar praticamente só em espanhol, tendo a participação efetiva dos alunos, que são curiosos e sempre que não conhecem alguma palavra questionam. A classe da colega, apesar de ser um pouco agitada, é composta por alunos interessados e participativos.

Aula 8 – dia 10/10/2011- Nessa aula, a colega conseguiu manter a disciplina, falar em espanhol e manter o interesse dos alunos na atividade. Todos os alunos

participaram ativamente dos exercícios propostos e a aula transcorreu sem maiores problemas.

Aula 9 – dia 11/10/2011- Na aula desse dia, a colega teve alguma dificuldade em manter a disciplina, mas foi firme e após chamar a atenção de dois alunos, a ordem foi restabelecida e não houve mais problemas até o final da aula.

Aula 10 – 13/10/2011- Nesta aula, a colega não teve dificuldades para repassar o conteúdo, os alunos são muito participativos e fazem todas as atividades propostas. A colega procura falar em espanhol o tempo todo e com isso, está fazendo com que seus alunos procurem esclarecer suas dúvidas e assim estar mais em contato com a língua espanhola.

Aula 11 – 17/10/2011- A aula foi tranqüila, os alunos participaram e gostaram das atividades, apesar da turma ser um pouco agitada, a colega conseguiu manter a disciplina.

Aula 12 – dia 18/10/2011- Essa aula foi muito tranqüila, os alunos participaram de todas as atividades e como sempre fizeram muitas perguntas, que foram respondidas prontamente pela colega. Ao final do horário, a colega falou para os alunos que nós estávamos terminando o estagio, portanto essa foi a última aula, agradeceu a colaboração de todos e acredito que saiu da sala feliz por ter cumprido dignamente sua missão.

7.3.1. Análise Crítica Das Aulas Do Meu Colega (Glaucia Santos Gonçalves Körner)

Ao iniciarmos uma tarefa ou um novo projeto ficamos nervosos, pois não sabemos onde estamos “pisando”, assim foi com meu colega João Pedro Sbardella ao iniciar seu estágio III. Em suas primeiras aulas ele estava um pouco nervoso, pois não conhecia bem a turma, que assim como ele também estava um pouco desconfortável com a situação. As aulas que se seguiram serviram para que o estagiário e os alunos se conhecessem um pouco mais assim melhorando o andamento e aproveitamento das mesmas.

Percebi que desde a primeira aula João Pedro demonstrou conhecimento e tranqüilidade ao expor os conteúdos estudados, as aulas eram aplicadas de maneira a cativar a atenção dos alunos e fazer que estes criassem o gosto pela aprendizagem da língua espanhola. Sua postura diante da turma era de alguém firme, para que o bom

andamento da aula e a ordem fossem mantidos em sala de aula, porém aberta a diálogos e novas idéias.

Na turma onde João Pedro Sbardella, ministrou suas aulas, o conteúdo foi passado com sucesso, pois seus alunos sempre colaboravam com as tarefas aplicadas e estavam sempre fazendo perguntas sobre a LE, percebi que as atividades que envolviam jogos, dinâmicas e músicas eram mais bem vindas pela turma e seus conteúdos eram facilmente memorizados, "Ao brincar, as crianças podem reconstruir elementos do mundo que as cerca com novos significados, tecer novas relações, desvincular-se dos significados imediatamente perceptíveis e materiais para atribuir-lhes novas significações, imprimir-lhes suas idéias e os conhecimentos que têm sobre si mesmas, sobre as outras pessoas, sobre o mundo adulto, sobre lugares distantes e/ou conhecidos." (RCNEI,1998,p.171)

Observando as aulas aplicadas pelo meu colega João, notei que assim que entrava em sala de aula, ele observava as reações dos alunos frente aos conteúdos e atividades propostas, para ver quais os pontos que elas precisavam ser revistas e onde os alunos tinham mais dificuldade.

Conclui que este estágio III trouxe enormes ganhos para meu colega, pois somente na prática é que sentimos na pele o que vínhamos observando, foi uma oportunidade de aplicar o que se imaginava surtir efeito em fala de aula, e que muitas vezes no papel é muito bonito, mas na prática não funciona como pretendido. Então esse estágio foi como um laboratório onde meu colega viu, sentiu, pôs em prova e teve que mudar algumas coisas para o sucesso de suas aulas.

Análise Crítica Das Aulas Do Meu Colega (João Pedro Sbardella)

Na primeira aula, a colega, devido ao nervosismo, teve alguma dificuldade em manter a disciplina e falava misturando o espanhol com o português. Aos poucos a Glauca foi adquirindo confiança e suas aulas se tornaram atraentes e bem dadas, os alunos participaram com entusiasmo e sempre fizeram as atividades propostas, fazendo muitas perguntas. Percebi que a colega sempre entrava em sala de aula bem preparada, conhecendo profundamente o conteúdo, por isso, sempre esclareceu as dúvidas dos alunos com clareza e tranquilidade e mais importante, falando praticamente só em espanhol.

A colega sempre adotou uma postura firme quanto à disciplina, porém, sempre usou bom senso e humildade com os alunos, mostrando conhecer todos os requisitos necessários para que um aprendiz se torne realmente um bom educador.

7.3.2. Auto-Avaliação Crítica Das Minhas Aulas (Glaucia Santos Gonçalves Körner)

Neste segundo semestre de 2011, iniciei minha fase de estágio aplicativo, minha turma foi a 6ª série, com alunos entre 11 e 13 anos, á principio estava muito nervosa, mesmo conhecendo a turma do semestre anterior quando fizemos nossa observação, porém com o andamento das aulas este nervosismo deu lugar á calma e segurança frente aos alunos.

Com os planos de aula em mãos, preparava o conteúdo e as atividades anteriormente para ter a certeza de que o que os alunos precisassem estaria á mãos. Durante as aulas incentivei os alunos a fazerem uso dos dicionários, para procurar os significados palavras equivalentes e outras que desconheciam.

Logo de inicio percebi que os alunos não gostavam de fazer leitura em voz alta, mas com jeito e mostrando a eles que era um meio deles aprenderem e colocarem o idioma em prática eles foram gostando e ao fim todos estavam lendo.

Com jogos e brincadeiras que envolviam a LE consegui manter a atenção dos alunos e percebi que era também um meio em que os conteúdos ficam gravados mais facilmente. "Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais." (RCNEI,1998,p.22). Os trabalhos em grupo também ajudaram bastante para quebrar o gelo entre a turma, pois trabalhava a socialização e o respeito pela idéia dos demais.

Conclui que esta fase do estágio me foi de grande valia, porque somente na prática é que pude perceber as dificuldades enfrentadas pelos professores. Percebi que o professor precisa ter conhecimento do conteúdo apresentado em sala de aula e ser flexível, estar sempre pronto para as dificuldades que surgirem e rápido nas decisões, pois as situações que aparecem em sala de aula são as mais inusitadas possíveis. Cada aula dada foi uma experiência nova e pontos a somar para a carreira de futuro educador.

Auto-Avaliação Crítica Das Minhas Aulas (João Pedro Sbardella)

Na primeira aula, eu estava muito nervoso e preocupado, apesar de estar bem preparado, nos primeiros minutos, tive dificuldade de repassar o conteúdo. Após o nervosismo inicial, a aula transcorreu normalmente e não tive mais problemas para cumprir as metas estabelecidas. Claro que em alguns momentos, os alunos ficaram inquietos e tive que chamar a atenção, mas nada que prejudicasse o bom desenvolvimento das atividades

Não tive muita dificuldade quanto à disciplina, porém alunos dessa classe não eram muito participativos nem interessados, então, nas primeiras aulas foi difícil conseguir com que eles fizessem leituras, respondessem questões e perguntas ou questionassem sobre dúvidas. Acredito que esse foi um dos pontos altos de minhas aulas, pois no final, todos estavam lendo, fazendo perguntas e respondendo questões, isso me deixou muito contente, mostrando que minhas aulas não foram em vão.

Acredito que consegui dar as minhas aulas com tranquilidade, respondendo e esclarecendo dúvidas, chamando a atenção dos alunos quando necessário, falando em espanhol, apesar dos alunos terem dificuldade de entender, e também acredito que fui um professor ético, que respeitou cada aluno e suas limitações.

Foi muito difícil todo o processo do estágio, desde a observação, preparação das aulas e depois aplicar o que nós aprendemos no decorrer do curso. Porém é gratificante quando nos deparamos com a realidade escolar de nosso país, e notamos que os alunos precisam de alguém que se preocupe em conhecer o contexto de cada escola, de cada estudante, e faça o seu papel que é repassar ou transmitir conhecimento sem preconceito e discriminação e respeitando a realidade de cada um.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que com a prática a partir do estágio supervisionado III e com a elaboração do presente relatório, nos sentimos mais preparados como futuros professores. Tendo o estágio como base e com suas observações podemos ver como funciona realmente uma sala de aula, como é sua dinâmica e os muitos percalços que surgem no decorrer das aulas, assim podemos nos preparar para enfrentar possíveis situações quando estivermos em nossa docência. Percebemos também que a escola preocupa-se cada vez mais com a qualidade do ensino, procurando transmitir os conteúdos de forma satisfatória para que os alunos compreendam o real valor do que aprendem na escola vinculando o aprendizado com suas vivências na sociedade.

Portanto chegamos à conclusão de que devemos proporcionar as crianças momentos e condições para uma educação onde haja formação de valores, física e emocional, com educadores competentes, qualificados e inovadores.

REFERÊNCIAS

EDUCAÇÃO. Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.

<http://www.artigonal.com/educacao-infantil-artigos/relatorio-de-observacao-2858474.html>

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/Maria de los Ángeles j. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.-São Paulo: Scipione, 2007.


Español:entérate, 7º ano/ Fátima Aparecida Teves Cabral Bruno, Silvia Aparecida Ferrari de Arruda, Margarete Artacho de Ayra Mendes. 3ª edición-São Paulo: Saraiva,2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Serviço de Referência. **Normalização de trabalhos**. Florianópolis, 2010. Apresenta tutoriais, guias e templates para normalização de trabalhos acadêmicos. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/design/SLIDES_REFERENCIAS_2011_CC.pdf

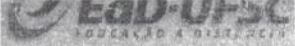
Acesso em: 29 NOVEMBRO 2011

ANEXOS:

ANEXO I:
I- Ficha de frequência



DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Glauca S. G. Körner MATRÍCULA: 07411112
 ESCOLA PARCEIRA: Escola de Educação B. Estadual Ruth Lebarbechon
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Nilse Terezinha Barbosa

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
22/09/2011	sala de aula	1 Aula observada	45 min	Juliana Sobottka
22/09/2011	sala de aula	2 Aula dada	45 min	Juliana Sobottka
23/09/2011	sala de aula	3 Aula observada	45 min	Juliana Sobottka
26/09/2011	sala de aula	4 Aula Dada	45 min	Juliana Sobottka
27/09/2011	sala de aula	5 Aula Observada	45 min	Juliana Sobottka
27/09/2011	sala de aula	6 Aula Dada	45 min	Juliana Sobottka
29/09/2011	sala de aula	7 Aula Observada	45 min	Juliana Sobottka
29/09/2011	sala de aula	8 Aula Dada	45 min	Juliana Sobottka
30/09/2011	sala de aula	9 Aula OBSERVADA	45 min	Juliana Sobottka
03/10/2011	SALA DE AULA	10 Aula Dada	45 min	Juliana Sobottka
04/10/2011	SALA DE AULA	11 Aula Observada	45 min	Juliana Sobottka
04/10/2011	SALA AULA	12 Aula Dada	45 min	Juliana Sobottka
06/10/2011	Sala de aula	13 Aula Observada	45 min	Juliana Sobottka
06/10/2011	Sala de aula	14 Aula Dada	45 min	Juliana Sobottka
7/10/2011	sala de aula	15 AULA OBSERVADA	45 min	Juliana Sobottka
10/10/2011	SALA DE AULA	16 AULA DADA	45 min	Juliana Sobottka
11/10/2011	SALA DE AULA	17 AULA OBSERVADA	45 min	Juliana Sobottka
11/10/2011	SALA DE AULA	18 AULA DADA	45 min	Juliana Sobottka
13/10/2011	SALA DE AULA	19 Aula Observada	45 min	Juliana Sobottka
13/10/2011	SALA AULA	20 Aula DADA	45 min	Juliana Sobottka
14/10/2011	SALA A AULA	21 Aula Observada	45 min	Juliana Sobottka
17/10/2011	SALA A AULA	22 Aula DADA	45 min	Juliana Sobottka
18/10/2011	SALA A AULA	23 Aula Observada	45 min	Juliana Sobottka
18/10/2011	SALA AULA	24 Aula DADA	45 min	Juliana Sobottka

Nilse Terezinha Barbosa
 Assinatura do Diretor
 Direção de Ensino
 Florianópolis, 13 de Outubro de 2011

Glauca S. G. Körner
 Assinatura do Aluno-Estagiário

Sônia Aparecida Traversari
 Assinatura do Tutor polo

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH LEBARBECHON
 CÓDIGO 09.02.04.212-0
 Rua Rui Barbosa, 111 - Fone/Fax: (0xx47) 524-0263
 89654-000 - ÁGUA DOCE - SANTA CATARINA
 Ent. Mantenedora: Estado de Santa Catarina
 Portaria de Transf. 0416/92 Vinculado ao Sistema Estadual de Ensino



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): JOÃO PEDRO BARBOSA MATRÍCULA: 0741134
 ESCOLA PARCEIRA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ESTADUAL RUTH LEBARBECHON
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: NILSE TEREZINHA BARBOSA

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
22/9/2011	SALA DE AULA	1 AULA DADA	45 MINUTOS	Juliana Roberto Dias
22/9/2011	SALA DE AULA	2 AULA OBSERVADA	45 MINUTOS	Juliana Roberto Dias
23/9/2011	SALA DE AULA	3 AULA DADA	45 MINUTOS	Juliana Roberto Dias
26/9/2011	SALA DE AULA	4 AULA OBSERVADA	45 MINUTOS	Juliana Roberto Dias
27/9/2011	SALA DE AULA	5 AULA DADA	45 MINUTOS	Juliana Roberto Dias
27/9/2011	SALA DE AULA	6 AULA OBSERVADA	45 MINUTOS	Juliana Roberto Dias
29/09/2011	Sala de aula	7 Aula Dada	45min	Juliana Roberto Dias
29/09/2011	Sala de aula	8 Aula Observada	45min	Juliana Roberto Dias
30/9/2011	SALA DE AULA	9 AULA DADA	45 MIN	Juliana Roberto Dias
3/10/2011	SALA DE AULA	10 AULA OBSERVADA	45 MIN	Juliana Roberto Dias
04/10/2011	SALA DE AULA	11 Aula Dada	45min	Juliana Roberto Dias
04/10/2011	SALA DE AULA	12 Aula Observada	45min	Juliana Roberto Dias
06/10/2011	Sala de aula	13 Aula Dada	45min	Juliana Roberto Dias
06/10/2011	Sala de aula	14 Aula Observada	45min	Juliana Roberto Dias
7/10/2011	SALA DE AULA	15 AULA DADA	45 MIN	Juliana Roberto Dias
10/10/2011	SALA DE AULA	16 AULA OBSERVADA	45 MIN	Juliana Roberto Dias
11/10/2011	SALA DE AULA	17 AULA DADA	45 MIN	Juliana Roberto Dias
11/10/2011	SALA DE AULA	18 AULA OBSERVADA	45 MIN	Juliana Roberto Dias
12/10/2011	Sala de aula	19 Aula Dada	45 min	Juliana Roberto Dias
13/10/2011	Sala de aula	20 Aula Observada	45 min	Juliana Roberto Dias
14/10/2011	Sala de aula	21 Aula Dada	45 min	Juliana Roberto Dias
17/10/2011	Sala de aula	22 Aula Observada	45 min	Juliana Roberto Dias
18/10/2011	Sala de aula	23 Aula Dada	45 min	Juliana Roberto Dias
18/10/2011	Sala de aula	24 Aula Observada	45 min	Juliana Roberto Dias

Nilse Terezinha Barbosa
 Diretora
 Assinatura do Diretor
 187 936-3-02
 09/03/2011

João Pedro Barbosa
 Assinatura do Aluno-Estagiário

Luizete M. Rosalen
Sônia M. Traversin
 Assinatura do Tutor polo

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 RUTH LEBARBECHON
 CÓDIGO 09.02.04.242-0
 Rua Rui Barbosa, 01 - Fone/Fax: (0xx49) 524-0263
 89654-000 - ÁGUA DOCE - SANTA CATARINA
 Ent. Mantenedora: Estado de Santa Catarina
 Portaria de Transf. 0416/92 Vinculado ao Sistema Estadual de Ensino

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
 DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

EAD-UFSC

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Gláucia S.G. Körner Polo: Treze Tílias

ESCOLA: Municipal Irmã Filomena Rabelo

Endereço: Rua João D'Aquino - 220 - Centro - T.T.S.C.

Cidade: Treze Tílias Estado: SC CEP: 89.650.000 Telefone: 35370597

DIRETOR DA ESCOLA: Helga Zeisler Feilströcker

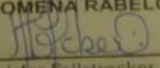
e-mail: Escola Municipal Treze Tílias Telefone: 49-35370597
sc.gov.br

PROFESSOR COLABORADOR: Cristina Benincasa Auer

e-mail: cris_auer@yahoo.com.br Telefone: (49)3537-0252

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Montar horário escolar em alemão no courtaz			
fazendo perguntas oralmente	5 ^a -1	09-11-10	<i>Cristina</i>
Conjugação verbo haben			
Perguntas sobre horário escolar por escrito	5 ^a -1	11-11-10	<i>Cristina</i>
Aula com lousa digital sobre horário escolar e as perguntas + exercícios na apostila	5 ^a -1	16-11-10	<i>Cristina</i>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: _____

ESCOLA MUNICIPAL
 IRMÃ FILOMENA RABELO

 Helga Zeisler Feilströcker
 Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: João Pedro Sbardelle Polo: Treze Tilias
 ESCOLA: Municipal Irmã Filomena Rabelo
 Endereço: Rua São D'Águino 220 - Centro T.T. S.C.
 Cidade: Treze Tilias Estado: SC CEP: 89.650.000 Telefone: 3537.0597
 DIRETOR DA ESCOLA: Helga Zeisler Feilstrecker
 e-mail: Escola Municipal Treze Tilias Telefone: 49-35370597
esc. gov. br.
 PROFESSOR COLABORADOR: Cristina Benincasa Aves
 e-mail: pus_aves@yahoo.com.br Telefone: (49)3537-0252

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Montar horário escolar em alemão no cartaz fazendo perguntas oralmente	5 ^a -1	09-11-10	<i>Cristina</i>
Conjugação verbo haben			
Perguntas sobre horário escola por escrito	5 ^a -1	11-11-10	<i>Cristina</i>
aula com lousa digital sobre horário escolar e as perguntas + exercício na apostila	5 ^a -1	16-11-10	<i>Cristina</i>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA:

ESCOLA MUNICIPAL
IRMÃ FILOMENA RABELO

Helga
Helga Zeisler Feilstrecker
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2011/1



ALUNO: Gláucio S. G. Köhler
ESCOLA PARCEIRA: Paula Teófilo de Jesus POLO: Itapoa
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: NILSE TEGZINHA BARBOSA TELEFONE/FAX: (49) 3534-0263

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA
MATERICULA: 0741112
MUNICIPIO: Itapoa

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
24-04	sala de aula	1 Aula sobre alimentos	professor/aluno	37 min	Juliana Botelho Lopes
05-04	sala de aula	2 Continuação aula sobre alimentos	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
11-04	sala de aula	3 Características de texto	professor/aluno	37 min	Juliana Botelho Lopes
18-04	sala de aula	4 Continuação de questionários	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
19-04	sala de aula	5 Trabalho científico/relatório	professor/aluno	37 min	Juliana Botelho Lopes
25-04	sala de aula	6 Continuação de diálogos	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
06-04	sala de aula	7 Trabalho para pensar de miche	professor/aluno	37 min	Juliana Botelho Lopes
02-05	sala de aula	8 diálogos e análise de textos	professor/aluno	37 min	Juliana Botelho Lopes
03-05	sala de aula	9 Análise e análise de textos	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
05-05	sala de aula	10 Trabalho com o texto de miche	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
09-05	sala de aula	11 Trabalho com o texto de miche	professor/aluno	37 min	Juliana Botelho Lopes
10-05	sala de aula	12 Características de texto	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
12-05	sala de aula	13 Características de texto	professor/aluno	37 min	Juliana Botelho Lopes
17-05	sala de aula	14 Trabalho com o texto de miche	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
		15 Trabalho com o texto de miche	professor/aluno	45 min	Juliana Botelho Lopes
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			

Assinatura do Diretor da Escola
Nilse Terezinha Barbosa
Diretora
Metrícula: 157.936-3-02

Assinatura do Aluno-Estagiário
Gláucio S. G. Köhler

Assinatura do Tutor Presencial

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GRUPO DE ESCOLAS BARRECHON
CÓDIGO DE BARRAS: 04.242-9
Rua Rui Barbosa, 81 - Fone/Fax: (049) 524-0263
86050-006 - FONE: 049 - SANTA CATARINA
Cm. de Educação do Estado de Santa Catarina
Portaria de Transf. 041092 Vinculado ao
Sistema Estadual de Ensino



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2011/1



ALUNO: Lucas Pedro Sbardella
ESCOLA PARCEIRA: Escola Eberbechon
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Nilse Terezinha Barbosa

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA
MATERICULA: 07411134 POLO: Leões Vales
MUNICÍPIO: Leões Vales TELEFONE/FAX: 5433 3524-0263

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Assinatura do Tutor Presencial		
04-04	sala de aula	1 Aula sobre alimentações	professor/aluno		37 min	Juliana Zoloth
05-04	sala de aula	2 Continuação aula sobre alim.	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
11-04	sala de aula	3 Participação de debate	professor/aluno		37 min	Juliana Zoloth
12-04	sala de aula	4 Combinação de atividades	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
18-04	sala de aula	5 diário de campo	professor/aluno		37 min	Juliana Zoloth
19-04	sala de aula	6 Continuação de diário de campo	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
25-04	sala de aula	7 objetos para pensar la mise	professor/aluno		37 min	Juliana Zoloth
26-04	sala de aula	8 Atividades mistas de aula	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
22-05	sala de aula	9 Atividades mistas de aula	professor/aluno		37 min	Juliana Zoloth
03-05	sala de aula	10 Atividade baseada em situações	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
09-05	sala de aula	11 Atividade baseada em situações	professor/aluno		37 min	Juliana Zoloth
10-05	sala de aula	12 Participação de debate	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
13-05	sala de aula	13 Trabalho de apresentação	professor/aluno		37 min	Juliana Zoloth
17-05	sala de aula	14 Atividades	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
		15 Elaboração de e (ensayo de y	professor/aluno		45 min	Juliana Zoloth
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagiário		Assinatura do Tutor Presencial		

Nilse Terezinha Barbosa
Diretora

Matrícula: 157 936-3-02

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cidade de Leões Vales - EBERBECHON
CONEGO 09-02-04-242-1
Rua Rui Barbosa, 31 - Fone/Fax: (0xx49) 524-0263
89634-000 - AGUA DUCE - SANTA CATARINA
Ent. Maranhão: Estado de Santa Catarina
Portaria de Transf. 04/16/02 Vinculado ao
Sistema Estadual de Ensino

ANEXO II: III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de Aula



**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LETRAS ESPANHOL - EaD**

Estágio Supervisionado II: Metodologia da EaD

Resumo de uma experiência de observação em sala de aula

No presente trabalho serão apresentadas nossas principais experiências a partir da nossa observação participativa de aulas de língua alemã, na Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo de Treze Tilias. A observação participativa foi realizada na turma da 5ª série do período matutino, com 21 alunos, tendo como professora Cristina Auer, nas datas de 11, 12 e 18 de novembro de 2010. As informações obtidas serão usadas como norteadoras no contexto escolar e como contribuição para a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.



A observação teve como objetivos:

- conhecer a realidade escolar;
- conhecer a metodologia de uma língua estrangeira e como ela é aplicada;
- entender como o professor ensina, quais seus métodos;
- Adquirir conhecimento para o estágio na docência.

Contexto – A turma observada foi a 5ª série com alunos entre 11 e 12 anos, tendo como professora colaboradora Cristina Auer, formada em Português/Alemão e lecionando à 17 anos.

Método – A aula é ministrada tendo, como base a apostila montada pela professora, utilizando como referências materiais do país da língua estrangeira. Também são usados métodos orais (leitura), visuais (lousa digital) e constante interação.

Experiências de observação - Durante a primeira aula observada os alunos conheceram as disciplinas e como são faladas na língua alemã. Na segunda aula houve uma discussão sobre o conteúdo e aplicação de exercícios e na terceira aula foram corrigidos e lidos os exercícios como forma de reforçar a aquisição do conhecimento.



Resultados

As aulas são bastante expositivas, a professora procura trabalhar as quatro habilidades para que toda a classe seja favorecida na assimilação do conteúdo.

O método utilizado durante as aulas tem efeito positivo, pois é bastante diversificado, com figuras, atividades de leitura, que estimulam a criatividade e a interação da turma.

A professora faz uso constante da língua alemã contribuindo assim para a familiarização dos alunos quanto ao idioma.

Observando o método utilizado pela professora, para a aplicação do conteúdo em sala de aula, aprendemos que é preciso usar objetividade e simplicidade para ter êxito no ensino de uma língua estrangeira.

Algumas considerações

Tendo como base os resultados obtidos percebemos que a realidade escolar é um constante desafio. É preciso que o professor esteja em constante atualização com as notícias, tecnologias e no que diz respeito a sala de aula, porque os alunos são ávidos pelo saber e sua capacidade de aprendizagem é infinita.

Percebemos que o professor que tem conhecimento do que está ensinando conduz a aula com facilidade, satisfaz as expectativas dos alunos e aguça a vontade de conhecer mais a fundo a língua estrangeira.

Referências

Huckepack, Editora: Klett
Wer, Wie, Was, Editora: Gilde.



Avaliação do pôster



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
LETRAS ESPANHOL A DISTÂNCIA



APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADE DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

No decorrer do mês de Novembro de 2010 estivemos em contato com a direção e com Professores da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo devido à iniciação do processo de Estágio Supervisionado I no qual tínhamos por objetivo realizar observações participativas junto a uma turma onde estivessem sendo ministradas aulas de Língua Estrangeira. Por meio desta atividade pudemos colher informações que contribuíram para a realização deste trabalho que estaremos apresentando hoje, através de pôsteres.

Avaliação:

Através da apresentação dos pôsteres, gostaríamos que fosse emitido um parecer descritivo sobre os pontos positivos e o que poderia ser melhorado no decorrer do processo em que estivemos realizando esta primeira etapa do estágio em sala de aula.

A equipe que apresentou o resultado do estágio supervisionado realizado na Escola Municipal demonstrou segurança e uma profunda experiência no ramo. A equipe realizou um trabalho onde expôs criatividade e relataram fatos reais do cotidiano escolar. A Escola Municipal se coloca ao dispor. Helga Z. Feilstricker - Diretora.

Queremos agradecer a direção e aos professores da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo, em especial a professora Cristina Auer, pela acolhida, pela disposição do ambiente, pela oportunidade que nos foi dada no decorrer de nosso estágio observatório e também pela presença de todos nesta apresentação.

João Pedro Sbordelle - Gláucia Kömer



APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADE DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

No decorrer do mês de Novembro de 2010 estivemos em contato com a direção e com Professores da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo devido 'a iniciação do processo de Estágio Supervisionado I no qual tínhamos por objetivo realizar observações participativas junto a uma turma onde estivessem sendo ministradas aulas de Língua Estrangeira. Por meio desta atividade pudemos colher informações que contribuíram para a realização deste trabalho que estaremos apresentando hoje, através de pôsteres.

Avaliação:

Através da apresentação dos pôsteres, gostaríamos que fosse emitido um parecer descritivo sobre os pontos positivos e o que poderia ser melhorado no decorrer do processo em que estivemos realizando esta primeira etapa do estágio em sala de aula .

O estágio I é a base para que consigam ter suas práticas pedagógicas efetivadas em 2011. Conseguiram captar a necessidade de uma metodologia dinâmica e interativa para manter os alunos conectados ao conteúdo. Parabéns! É espero que colham frutos bem saborosos na segunda etapa.

João Pedro Sbordello – Gláucia Kömer

Queremos agradecer a direção e aos professores da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo, em especial a professora Cristina Auer, pela acolhida, pela disposição do ambiente, pela oportunidade que nos foi dada no decorrer de nosso estágio observatório e também pela presença de todos nesta apresentação.



APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADE DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

No decorrer do mês de Novembro de 2010 estivemos em contato com a direção e com Professores da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo devido à iniciação do processo de Estágio Supervisionado I no qual tínhamos por objetivo realizar observações participativas junto a uma turma onde estivessem sendo ministradas aulas de Língua Estrangeira. Por meio desta atividade pudemos colher informações que contribuíram para a realização deste trabalho que estaremos apresentando hoje, através de pôsteres.

Avaliação:

Através da apresentação dos pôsteres, gostaríamos que fosse emitido um parecer descritivo sobre os pontos positivos e o que poderia ser melhorado no decorrer do processo em que estivemos realizando esta primeira etapa do estágio em sala de aula.

O grupo apresentou um trabalho muito bom, porque, através de suas observações e considerações, chegou à conclusão de que, em sala de aula, para ministrar uma língua estrangeira, é preciso diversificar as atividades e explorar a cultura da língua em questão. Enfim, puderam relacionar teoria e prática, além de conhecer, um pouco melhor, a realidade escolar.

João Pedro Sbardella - Glauce Rêma

Queremos agradecer a direção e aos professores da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo, em especial a professora Cristina Auer, pela acolhida, pela disposição do ambiente, pela oportunidade que nos foi dada no decorrer de nosso estágio observatório e também pela presença de todos nesta apresentação.